

100\$00
(INCLUIDO)

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAREZ
GÓES
PAMPLHOSADA SERRA
SERTÃO

"a expressão da nossa terra"

QUINZENÁRIO

ROSISILVA



**OURIVESARIA
e ÓPTICA**

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236 486884

Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertão
Telefone: 274 461963

Nº. 153
Ano XXIV - 2000
31 AGOSTO
2ª. SÉRIE
ACOMARCA

Comarca de Figueiro

PORTE
PAGO



1ª. SÉRIE
OUT/1975-MAR/1983

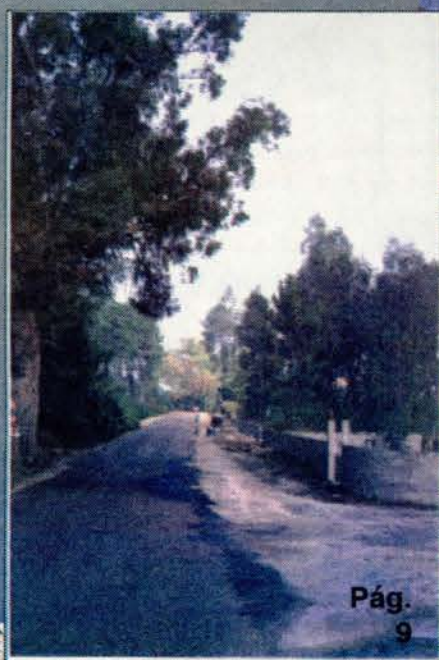
Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO: AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

BENEFICIAÇÃO DA NACIONAL 2 - ENTRE VALE DO BARCO E MEGA FUNDEIRA JÁ ESTÁ A CONCURSO



Pág.
9

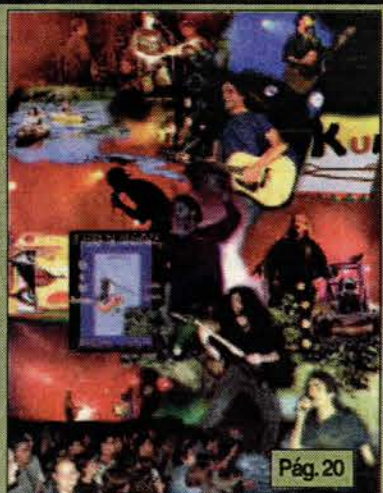
FEIRA DA JUVENTUDE

Palavras para quê? O êxito, confirmado pela terceira edição da Feira da Juventude, deixa muitos de nós!

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera apostou, pela primeira vez em 1998, numa iniciativa inédita na Região, conseguindo manter-se à margem do querer "fazer melhor a todo o custo".

A edição deste ano, teve como novidades o Karting, o Balão de ar quente e a pintura, que levaram até ao idílico local da Praia Fluvial do Poço Corga, mais gente interessada não só nos concertos, mas também nas novas iniciativas levadas a efeito pela Organização.

Os extraordinários efeitos de luz, durante a noite, aliados aos bons artistas presentes, fizeram da terceira edição da Feira da Juventude um marco cultural a reafirmar no próximo ano.



Pág. 20

LOCAL

- Associação de melhoramentos da Louriceira quer uma Sede.....2
- Algenses comemoram aniversário da Associação "O Penico".....3
- Praias Fluviais: Fiscalização, sim... mas Pedagogia, primeiro.....4
- Em Fig. dos Vinhos: Aprovado projecto para Luta Contra Pobreza.....4
- Escavações: Pedrógão Grande na "Rota dos Historiadores".....7
- Escalos do Meio: Alcatroamento dos arruamentos inaugurado.....8
- "Conheça a Serra da Lousã": Iniciativa da Câmara de Cast. Pera.....8
- ALÔ, ALÔ, AQUI RÁDIO TRIÂNGULO
A VOZ DE PEDRÓGÃO GRANDE NO ÉTER 99.0 MHZ.....Pág.11

FUTEBOL 11

Equipas da Comarca regressam aos treinos

DESPORTO

FUTEBOL DE 5

"Quase Bar/ Imochoupal" venceu Torneio da Sapateira

Pág.
13

SAMSUNG
ar condicionado
bio tech
SOLFRIO CLIMATIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
Linha Verde 0800 220 120
236 551 060/1 - 917 516 103 ou 919 876 748

Automóveis

Novos de todas as marcas
- Semi Novos

ANCARLOCO, LDA

Comércio de Automóveis

Gerente António Coelho

ABERTO TODOS OS DIAS

incluído

SÁBADOS

9 às 20 horas

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande



CRÉDITO SEM ENTRADA
ATÉ 60 MESES
1.000.000\$00 - 60 MESES -
21.573\$00

abertura

INCÊNDIOS:

23.595 fogos desde Janeiro, 47.559 hectares ardidos

Mais de seis mil hectares arderam em consequência dos 3.303 incêndios florestais que deflagraram entre 14 e 21 de Agosto, de acordo com dados da Direcção-Geral das Florestas.

Eleva-se assim a 47.559 hectares a área ardida e a 23.595 os fogos registados nos primeiros 234 dias do ano. Até à semana anterior, 14 de Agosto, haviam ardido 31.422 hectares em consequência de 20.292 incêndios. Estes dados estatísticos não englobam os dois últimos grandes incêndios, extintos na semana passada em Oleiros e na Covilhã, encontrando-se ainda a definição da área ardida no respectivo "apuramento cartográfico". Comparativamente ao mesmo período dos últimos cinco anos, a área ardida em todo o País foi este ano apenas superior a 1997 (20.475 hectares) e 1999 (43.397 hectares), tendo sido muito inferior a 1995 (111.379 hectares), 1998 (91.433 hectares) e 1996 (51.029 hectares).

A área ardida este ano é inferior em 15.984 hectares em relação à média anual para o mesmo período desde 1995 (63.543 hectares). Dos 23.595 incêndios registados até 21 de Agosto pela Direcção-Geral das Florestas, a região de Entre Douro e Minho foi a mais flagelada, com o registo de 12.332 ocorrências, seguindo-se Ribatejo e Oeste com 3.476, Beira Litoral com 3.239, Trás-os-Montes com 2.896 e Beira Interior com 1.415 fogos. No entanto em área ardida a região da Beira Litoral foi a mais castigada, com 16.225 hectares (11.036 dos quais de floresta), seguindo-se Entre Douro e Minho com 9.733 hectares (4.883 de floresta) e Trás-os-Montes com 8.190 hectares (3.080 de floresta).

O distrito de Coimbra foi até agora o mais afectado pela destruição das chamas, com 8.377 hectares de área ardida (6.470 de floresta), seguindo-se Viseu (6.926 hectares), Porto (4.258), Santarém (4.113) e Guarda (3.706). As principais causas dos grandes incêndios florestais, em que a área ardida é igual ou superior a 100 hectares, continuam a ser o fogo-posto (intencional) ou a negligência (na maioria dos casos com origem em queimadas). Só nos primeiros 21 dias do mês de Agosto registaram-se 28 grandes incêndios em todo o País, onde a área ardida foi de 16.711 hectares, faltando ainda contabilizar os incêndios ocorridos em Oleiros e na Covilhã, onde as áreas devastadas atingiram também centenas de hectares.

Os maiores sinistros já integrados nas estatísticas de Agosto registaram-se em Góis (Coimbra), onde arderam quatro mil hectares, seguindo-se 2.500 hectares em Amiais de Cima (Santarém) e 1.300 hectares em Alcanede (Santarém). Até 21 de Agosto, a estatística de incêndios e área ardida era a seguinte, por distrito:

Incêndios/Área ardida (hectares)

Coimbra 858 8.377
Viseu 2.319 6.926
Vila Real 1.568 4.386
Porto 5.666 4.258
Santarém 760 4.113
Guarda 983 3.706
Castelo Branco 533 2.884
Aveiro 2.022 2.603
Leiria 872 2.532
Bragança 776 1.977
Braga 3.256 1.744
Lisboa 1.588 1.335
Viana Castelo 1.347 1.106
Setúbal 841 717
Portalegre 67 547
Beja 29 197
Faro 100 108
Évora 10 17



O conhecimento é uma arca com um tesouro; a prática, a sua chave.
(THOMAS FULLER)

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA



AMAR O TODO... E AS CONSEQUÊNCIAS!

Que sentimento esse!

Nasce, não se sabe de onde (razão?)

Sente-se, não se percebe porque (coração?)

Quantas tentativas para O decifrar, mas nem mesmo pela mão do poeta se encontra uma explicação satisfatória (...é ferida que dói e não se sente...).

Amar é mais uma forma de garantir o sofrimento.

Ama-se uma pessoa, um animal,

uma planta, uma flor,

um país ou um só momento da vida...

Mas nada é eterno!

A planta seca, a flor murcha, o animal morre, os amigos se separam, as terras deixam de se ver, os entes queridos desaparecem

e a saudade magoa!

Quem pode viver desprendido deste sentimento tão real ??

Dormir? Esquecer? Refugiar na droga?

A realidade não desaparece

e o acordar é duro.

Será, talvez, essa, a infalibilidade na vida.

Caminheemos lenta ou apressadamente, sempre acabamos por seguir o nosso caminho

tenha ele paisagens encantadoras (horas felizes), ou precipícios sem forma (momentos de angústia)

Mesmo assim e apesar de tudo,

Amar o Todo

é a compensação (preço?),

a maneira de nos sentirmos humanos

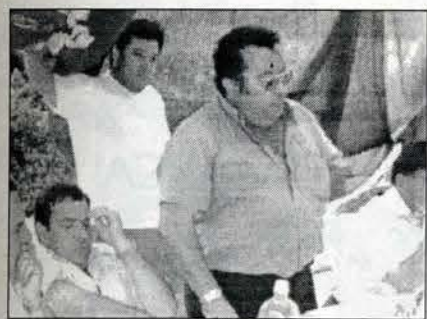
e úteis à humanidade.



ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DA LOURICEIRA CANDIDATAM SEDE AO PIDDAC

De passagem por Pedrógão Grande, o nosso repórter surpreendeu no "hall" dos Paços do concelho uma delegação da Associação de Melhoramentos da Louriceira. Na foto podem ver-se, da esquerda para a direita, António Martins, António Simões e Manuel Campos, enquanto aguardavam pelo Dr. João Marques, presidente da Câmara. Apesar de o não aparentarem, estavam bem dispostos e muito esperançados na concretização do propósito que ali os tem levado várias vezes, qual seja o de conseguir o projecto da sede da Associação, por forma a candidatá-lo em tempo útil ao PIDDAC. Jamais cruzam os

braços neste afã de tudo fazer pela sua terra, deslocando-se propositadamente de Lisboa, cidade onde vivem e trabalham, vezes sem conta, para darem o seu tempo, o seu esforço e muito mais em prol do seu torrão natal. Merecem ser apoiados nessa aposta de construir uma sede própria, que constitui sempre um espaço de cultura, de preservação das tradições e de favorecimento do convívio, e, nisso, os cidadãos da Louriceira estão todos unidos e não deixarão de dar o seu contributo, porque a Câmara já se disponibilizou para o fazer, à semelhança do procedimento com outras associações.



ALGE DÁ MAIS UM EXEMPLO DE BAIRRISMO E PRESERVERANÇA

Ao comemorar 24 primaveras, a Associação "O Penico" de Alge, mostrou bem a sua vitalidade ao juntar mais de uma centena de algenses no almoço comemorativo do seu aniversário.

Lúcio Brás (na foto a usar da palavra), tem sido um grande exemplo de altruísmo, com a qualidade de vida da sua "Terra Natal" sempre bem presente nas suas iniciativas.

Também o seu irmão José da Silva Brás, Presidente da Comissão de Melhoramentos de Alge (ao lado, sentado) tem sido outro excelente exemplo de abnegação e amor à Terra, conforme se pode ver pelas obras levadas a cabo pela Comissão que lidera.



EM ALGE, CAMPELO, ASSOCIAÇÃO "O PENICO" COMEMORA 24 ANOS

As nossas Associações é que preservam as tradições e a cultura da nossa gente" - Lúcio Brás

Carlos Santos

A Casa de Convívio "O Penico" de Alge, freguesia de Campelo, no concelho de Figueiró dos Vinhos, realizou um conjunto de actividades desportivas populares inseridas nas comemorações do seu 24º Aniversário. Sueca, Matraquilhos, Ténis de Mesa, Chinquilho e o indispensável futebol, foram os desportos escolhidos para assinalar esta efeméride que se prolongou entre os dias 16 e 20 de Agosto.

Precisamente no dia 20, Domingo, a encerrar este vasto programa, a Direcção da Casa de Convívio, liderada pelo carismático Lúcio Brás, promoveu um almoço-convívio realizado no maravilhoso cenário da esplanada da praia fluvial que juntou cerca de uma centena de pessoas, entre eles José Tomás Pedro, em representação da Junta de Freguesia de Campelo, José da Silva Brás, Presidente da Direcção da Comissão de Melhoramentos de Alge e todos os elementos dos Órgãos Sociais da Associação aniversariante.

Na oportunidade, Lúcio Brás usou da palavra, começando por dirigir-se à Autarquia figueirense, à qual agradeceu ali



O convívio entre os Algenses, tem sido uma das grandes vitórias da Associação "O Penico"

gumas obras ali realizadas tendo ainda aproveitado para lançar um repto relativamente à beneficiação das acessibilidades. As palavras dirigidas à Junta de Freguesia foram no mesmo sentido, agradecendo a colaboração, apelando à "boa vontade, imaginação e diálogo com as populações" para assim sendo possível "dar um enorme contributo à nossa causa". Lú-

cio Brás teve ainda uma palavra para o Executivo da Junta a quem pediu que continuasse a ajudar as associações da freguesia "com a isenção que nos apraz registar".

Antes de terminar, o Presidente da associação, dirigiu-se aos associados considerando que, pela "sua dedicação permanente carregam o fardo mais pesado".

Seguiu-se a entrega dos prémios aos participantes nas actividades desportivas que se desenvolveram ao longo da semana, intervalado pela realização da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos de Alge (ver peça à parte), prosseguindo depois a farra pela noite dentro, à boa maneira de Alge.

ALGE: COMISSÃO DE MELHORAMENTOS

Infra-estruturas e embelezamento do Lugar, são prioridades

A Comissão de Melhoramentos de Alge, liderada por José da Silva Brás, tendo como restantes elementos da Direcção Luís Ferreira e Fernando Mendes, realizou no pretérito dia 20 de Agosto - aproveitando ali a presença de muitos algenses neste dia - mais uma Assembleia Geral.

Tendo como objectivo a apresentação das contas referentes ao último ano, esta reunião serviu para se debaterem vários assuntos importantes para o desenvolvimento do lugar e, inclusivamente, para Fernando Mendes apresentar alguns documentos históricos recolhidos na Torre do Tombo onde, entre outras coisas aspectos curiosos ficámos a saber que Alge,

no Séc. XVI, era a aldeia mais populosa da freguesia. Altura para se debater a História desta linda localidade, com uma corrente a defender a publicação de um livro e Luís Ferreira a destacar a intenção de se produzir um vídeo nesse sentido.

Nesta Assembleia surgiu ainda a boa notícia - pela boca do seu representante, José Tomás Pedro - de que a Junta de Freguesia assumiria os custos da manutenção da antena colectiva para captação dos vários canais de televisão.

Quanto aos projectos, foi salientada a 2ª fase da construção da variante com Luís Ferreira a enaltecer a atitude de alguns proprietários e a lamentar as dificuldades

levantadas por outros, nomeadamente na cedência de terrenos.

Tendo cada vez mais em vista o embelezamento e valorização da sua terra, foi também equacionada a realização de um concurso que premiaria as casas mais floridas e o arranjo da zona envolvente à praia fluvial.

Esta Comissão de Melhoramentos foi formada em 1993, embora apenas mais tarde se tenha constituído legalmente com a formação dos Órgãos Sociais e tem a sua "chancela" em obras, das quais destacamos, a praia fluvial e infra-estruturas complementares, restauro da capela e negociações dos terrenos para a construção da variante.

C.S.

No próximo número de "A Comarca"

EM PEDRÓGÃO GRANDE

- Câmara Municipal candidata e vê aprovado Projecto "LUZ" Contra a Pobreza no valor de 113.000 contos



- Fruto de muita persistencia, Kartódromo abre a 16 de Setembro

VICTOR CAMOEZAS - espectáculos

SEDE: APARTADADO 27 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 236 553853 (ATENDIMENTO 24H/DIA)

ESCRITÓRIOS CENTRAIS: RUA DR. ANTÓNIO LUÍS

GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT - 4400 125 VILA NOVA DE GAIA

TELEFONE/FAX: 22 375 13 86 - TELEMÓVEL: 96 604 33 77 -

EMAIL: vcspetaculos@hotmail.com

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS

MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR

ÀS COMISSÕES DE FESTAS AO VOSSO DISPÔR

P OR 380.000\$00

5 HORAS DE ESPECTÁCULO E BAILE

VARIADADES COM ARTISTA E BAILARINAS- OU 2 ARTISTAS --- 1HORA

BAILE COM GRUPO MUSICAL --- 4HORAS

Programas com a garantia de grandes êxitos da
EMPRESA VICTOR CAMOEZAS - espectáculos

OFERECEMOS A PUBLICIDADE DOS NOSSOS ESPECTÁCULOS NO PROGRAMA "MADE IN PORTUGAL DA RTP 1" - RÁDIO CONDESTÁVEL - JORNAIS "A COMARCA" - "EXPRESSO DO CENTRO" - "VOZ DA GRAÇA" E "VOZ DE AREGA"



PUBLICAÇÃO AEPIN: "A PINHA" FORMA E INFORMA SÓCIOS

A Associação Empresarial do Pinhal Interior (AEPIN) publicou recentemente a sua segunda Revista. É intenção desta Associação, mais que divulgar as suas actividades, informar os associados e empresários em geral de determinados apoios comunitários - e não só; promover e divulgar os seus associados (tendo iniciado a ronda pela Gerry Weber), e alertar para algumas obrigações.

Distribuída gratuitamente, esta revista apresenta um grafismo bastante atractivo abordando temas como "Sistemas de Incentivos às Empresas", "Certificação da Qualidade", "Sistemas de Incentivos a Projectos de Urbanismo Comercial (PROCOM)", "Isenção de Horário", "Estágios Profissionais", entre outros.

Vale - de certeza - a pena dar uma olhadela.



PRAIAS FLUVIAIS

Fiscalização, sim... mas Pedagogia, primeiro

A.L.

Por uns designadas "praias dos tesos" para a maioria, sítios de eleição para um salutar contacto com a pujança da natureza, suas belezas e virtudes tonificadoras, as Praias Fluviais são hoje cartaz turístico e espaços de lazer, sobretudo no interior do País, aonde acorrem centenas de pessoas, principalmente nos dias de descanso, ou de férias. Então, se a moldura paisagística é boa e as águas límpidas e despoluídas, são verdadeiros formigueiros humanos que se banham e refrescam nas margens pitorescas das ribeiras, onde até se confeccionam deliciosos "pitéus" ao ar livre.

Figueiró dos Vinhos tem para oferecer boas piscinas naturais em Campelo, Fragas de S. Simão e Aldeia Ana de Aviz, todas elas com excelente taxa de ocupação na época estival, e um mínimo de infra-estruturas de carácter sanitário e social.

Mas, para que tudo funcione bem, há regras a cumprir e atitudes cívicas a tomar. Assim se poderá garantir a chamada "qualidade" das águas. Todo o banhista que se preza sabe que tem precauções a tomar, antes de se lançar nas águas; e quem fica nas margens porque não sabe nadar, ou lhe interessa mais o descanso, tem de entender que há sítios próprios para os restos de comida, papéis e embalagens. Na água, nunca... no areal também não!

Pelas suas características próprias aproveitando directamente as águas correntes, as piscinas naturais, ou praias fluviais, nem sequer podem ser



Por uns designadas "praias dos tesos" para a maioria, sítios de eleição para um salutar contacto com a pujança da natureza, suas belezas e virtudes tonificadoras, as Praias Fluviais são hoje cartaz turístico e espaços de lazer, sobretudo no interior do País.

desinfectadas com produtos químicos específicos pelos danos que estes iriam causar à já escassa fauna ribeirinha. Daqui resulta, portanto, que as responsabilidades dos utentes são acrescidas.

Os Serviços de Saúde e do Ambiente fazem colheitas de águas, periodicamente, e é preciso que não se limitem a dizer que a água da praia ou da piscina "tal" é BOA, ACEITÁVEL ou MÁ, quando se sabe que é impensável lançar numa ribeira de águas potencialmente despoluídas substâncias ou produtos de desinfecção.

Cabe-lhes, e aos seus agentes, uma acção de sensibilização e esclarecimento, junto dos banhistas, transmitindo-lhes conselhos e alertas, educando para a natureza, em consonância com a qualidade de parceiros que detêm no processo de criação e funciona-

mento dessas estruturas.

A Câmara de Figueiró dos Vinhos tem procurado cumprir escrupulosamente as suas obrigações, disponibilizando pessoal de apoio aos utentes, promovendo limpezas e recolhas regulares de resíduos abandonados, aplicando cartazes informativos, ordenando descargas de comportas, etc., etc.

Mas tudo será incompleto, se os serviços do Ambiente e da Saúde se limitarem a visitar as nossas praias fluviais para recolhas de amostras, normalmente em horários próximos da maior afluência.

Se houver colaboração de natureza pedagógica da sua parte, está-se em crer que as nossas praias serão ainda mais apetecidas e concorridas; e os cursos de água mais protegidos.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Autarquia mantém aposta na Luta

Contra a Pobreza,

Aprovado projecto para 2000/2002 no valor de 98.000 contos

"FIGUEIRÓ DOS VINHOS UM CONCELHO EM MUDANÇA" é o nome do Projecto promovido pela Câmara Municipal, recentemente aprovado pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade, que será desenvolvido ao longo dos anos 2000, 2001 e 2002, com a aplicação de verbas de 3.000 contos no primeiro ano; 45.000 contos em 2001; e 50.000 contos em 2002, de acordo com as seguintes estratégias:

- Elevar a educação de base, com vista à melhoria das competências pessoais, sociais e profissionais;
- Promover dinâmicas locais de emprego e auto-emprego;
- Promoção da saúde, em colaboração activa com o Centro de Saúde, visando especialmente a dependência alcoólica;
- Melhoria das condições de habitabilidade, conforme as prioridades diagnosticadas;
- Melhoria das condições de vida da população visada, com promoção da elevação do seu estatuto de cidadania.

A Autarquia figueiroense considera que o sucesso deste Projecto assenta numa articulação de esforços entre os vários parceiros envolvidos, pelo que será implementada uma rede de parceria e voluntariado eficaz, que permita facilitar a resolução dos problemas das famílias mais desfavorecidas.

Tendo em conta que o concelho possui uma população envelhecida e foi afectado pela emigração e êxodo rural, atingindo o abandono escolar cifras consideráveis, com muitas famílias a viver em edifícios degradados e sem recursos económicos para a sua reabilitação, predominando a falta de qualificação profissional, e com o alcoolismo a provocar muitos distúrbios familiares, é com profunda satisfação que se teve conhecimento do "Despacho" favorável do Ministro Ferro Rodrigues, realçando-se ainda a sensibilidade demonstrada pela Comissão Regional do Sul da Luta Contra a Pobreza. Com a aprovação do Projecto "Figueiró dos Vinhos, um Concelho em Mudança", espera a Autarquia "concorrer de forma bem positiva para uma feliz mudança de vida de muito dos seus munícipes mais desfavorecidos" - segundo fonte da mesma.

Pedro Silva: O "Cérebro" do projecto "Twins Club"



EM PEDRÓGÃO GRANDE

Discoteca "Twins Club" elegeu Miss Verão 2000

Na pretérita Sexta-feira dia 25 de Agosto, numa iniciativa "Nova Independência", com o apoio "Twins Club" e "SIC VIBRAÇÕES", 9 modelos amadoras oriundas da região e não só, desfilaram em roupas "Fátima Cruz" para apurar a "Miss Verão 2000 Twins Club".

Todo o programa foi filmado pelos reporters do programa "Vibrações" da "SIC". Uma noite vibrante ao sabor de 9 modelos que desfilaram 3 vezes, em biquíni, em traje de passeio e em roupa de noite. As concorrentes variaram entre os 14 e 20 anos e desfilaram para um júri composto por 5 pessoas.

No fim Rita Pereira, em representação do Júri, entregou a faixa de miss simpatia à concorrente nº 7 Sofia Santos, que foi eleita pelas suas colegas de passarela.

No fim, as três mais votadas foram a Susana, a Brigitte e a Thais, mas como só podia haver uma vencedora, a eleita foi a concorrente nº 2 Brigitte Pereira, que tem 19 anos mede 1,74m, é estudante, benfiquista e veio do concelho vizinho da Sertã.

A noite continuou ao rubro ao som da música do D.J. Mak.

Brigitte Pereira, a vencedora, é a segunda a contar da esquerda





JOVENS DERREADENSES FAZEM LEVANTAMENTO DEMOGRÁFICO

Era uma "promessa" integrada no Plano de Acção dos Órgãos Sociais aquando da tomada de posse em 2 de Abril findo; É mais uma certeza destes dinâmicos derreadenses que fruto de muito bairrismo, muita garra e muito altruísmo lá vão combatendo os "prejuízos" da desertificação que o concelho de Pedrógão - e vizinhos - sente.

Ali, encontramos dados curiosos como os números relativos aos indicadores demográficos, sendo "de realçar que a população esteve em crescimento dado que durante o ano de 1998 houve três nascimentos, sete casamentos e apenas um óbito", conforme se pode ler nas conclusões do estudo.



DERREADA CIMEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

Associação de Melhoramentos faz "Levantamento Demográfico"

Carlos Santos

A Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Derreada Cimeira, liderada por Alexandre dos Santos Reis, publicou recentemente o resultado do "Levantamento Demográfico" da população da Derreada Cimeira, levado a cabo por um grupo de jovens da aldeia, coordenados por Dora Santos e que contou igualmente com a colaboração dos vários elementos dos Corpos Sociais desta Associação.

Este trabalho de equipa é mais uma iniciativa integrada no Plano de Acção da Direcção da Associação, apresentado aos associados aquando da tomada de posse em 2 de Abril de 1999.

Este estudo, relativo a 1998, permite-nos reter alguns elementos como o número de habitantes a tempo inteiro, na aldeia que eram à data 180 pessoas, das quais 33 dos 0-14 anos; 23 dos 15-24; 84 dos 25-64 e 40 com mais de 65 anos.

Curiosos, são os números relativos aos indicadores demográficos sendo "de realçar que a população esteve em crescimento dado que durante o ano de 1998 houve três nascimentos, sete casamentos e apenas um óbito", conforme se pode ler nas conclusões do estudo.

"No que diz respeito à relação de dependência, existem 35 jovens estudantes, que por esse facto estão numa relação de dependência. Existem também 9 idosos nesta situação (dependentes de outrem)." - adianta ainda este estudo.

Relativamente aos indicadores "Sociais-Ensino", a Derreada Cimeira tem uma escola

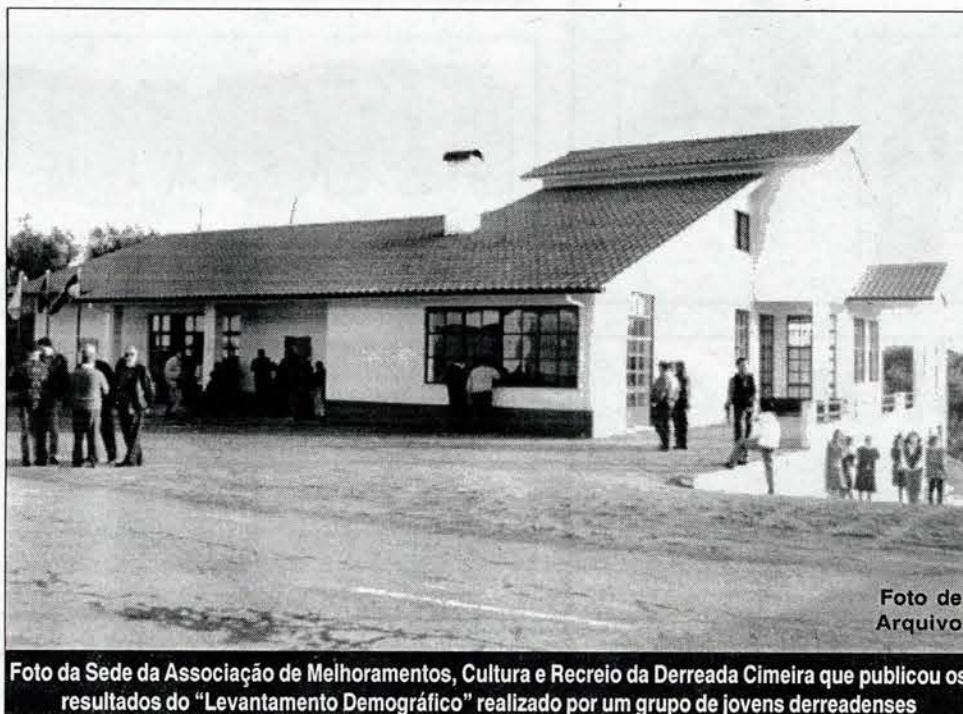


Foto da Sede da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Derreada Cimeira que publicou os resultados do "Levantamento Demográfico" realizado por um grupo de jovens derreadenses

com 24 alunos matriculados, e três funcionários distribuído por pessoal docente, pessoal de apoio e pessoal auxiliar.

Também a "Habitação e Qualidade de Vida" foi inserida neste estudo onde pode ver-se que das 62 casas de residentes, todas têm água e electricidade, apenas 2 não têm casa-de-banho e 20 não têm telefone.

Dos 22 edifícios de não residentes, todos têm água, electricidade e casa-de-banho, não sendo revelados números relativos aos telefones.

A "População Activa Empregada" foi outro dos vectores analisados. Curiosamente "ao contrário da tendência nos meios rurais da nossa região, muito pouca gente trabalha na agricultura, isto porque existem muitos jovens e poucos idosos" - conclui o estudo.

Senão, vejamos: mais de metade da população activa (51%) da Derreada está empregada no Sector Terciário (serviços, transportes, bancos e outros) e

apenas 13% está empregada no Sector Primário (agricultura, pesca, indústrias extrativas. No Sector Secundário (indústrias transformadoras), está ocupada 36% da população.

Continuando a dissecar este estudo, observamos que na "População sem Actividade Económica" a maioria das pessoas sem actividade económica, são reformadas (39%), logo a seguir vêm os estudantes (30%) e apenas 22% são domésticas. Os restantes 9%, referem-se às crianças com idade inferior a 6 anos.

Passando para a "População Activa Residente", constatamos das 88 pessoas nestas circunstâncias 62 (60,5%) estão empregadas e 26 estão desempregadas, o que corresponde a uma "Taxa de Desemprego" de 29,5%. De registar que, se considerarmos as domésticas também como desempregadas.

Estão de parabéns os jovens derreadenses liderados pela Dora Santos que desenvolveram um magnífico trabalho, com resultados bastante curiosos, alguns até inesperados, revelados neste estudo e, acima de tudo, de grande valor, tendo em conta a importância que a estatística tem nos dias de hoje.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Montargil e Figueiró intensificam intercâmbio cultural

Dando continuidade ao intercâmbio cultural entre as localidades de Montargil e Figueiró dos Vinhos, iniciado em Maio último com a deslocação de uma "embaixada" figueiroense à simpática vila de Montargil, onde foi principescamente recebida, é agora a vez desta "vir" até nós.

Este intercâmbio é patrocinado pela Junta de Freguesia e a Banda Filarmónica de Montargil e a Banda Filarmónica e Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Assim, no próximo dia 17, a Banda Filarmónica desta localidade fará um concerto no Coreto do Jardim pelas 16 horas, onde actuará em conjunto com a Banda de Figueiró dos Vinhos. Durante a manhã, está prevista uma arruada pelas ruas da vila, alegrando este dia.

Os imprescindíveis almoço e lanche, serão servidos na Sede da Filarmónica Figueiroense.

Dia 24 de Setembro, será um Grupo de Realejos e Concertinas pertencente à mesma Associação que se deslocará até nós.

A actuação será em Aldeia de Ana de Aviz e contará com a colaboração da Comissão de Melhoramentos local.

A actuação fora da sede da Vila, insere-se num plano da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos que visa promover espectáculos em vários pontos da freguesia.

Carapinhã, Bairrão, Aldeia da Cruz, Chávelho, entre outros, são locais apontados pelo Presidente Pedro Lopes como locais palco de futuros espectáculos.

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Confirmaram-se os rumores: Gimadi fechou!

A Gimadi "Fábrica dos Alemães", como vulgarmente é conhecida deixou de funcionar, tendo já dispensado todos os seus funcionários. Esta empresa incidia a sua actividade e empregava já cerca de cinco dezenas de trabalhadores que se veem repentinamente no desemprego.

Construída com incentivos da autarquia, nomeadamente na cedência de terrenos e materiais, os pedroguenses veem neste facto responsabilidades acrescidas por parte da empresa pelo que já apelaram para a intervenção da Autarquia para a qual "o interesse municipal não está a ser cumprido".

Voltaremos ao assunto em futuras edições.

FOTOCOPIADORES

Novos..... ☒

Usados c/garantia..... ☒

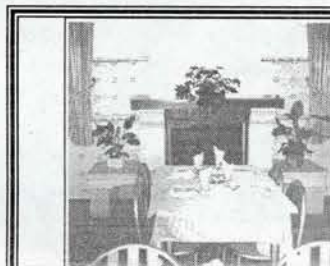
Toners Originais..... ☒

Pecas Originais..... ☒

Assistência Técnica

Contacto: 91 412 48 58 ☒

claro!...



RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Tel. 236 553 258 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS



Santamaria



Tayti



Marisa

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 236 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE
ACOMARCA
Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



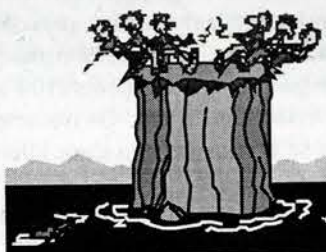
CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
**Eduardo Paquete
Silva Lopes**

Pedrogão Grande
Tel. 236 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453



ARMÉNIO SANTOS

*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 651 531

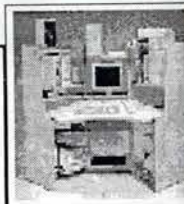


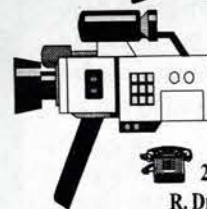
FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Video
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



236 553 474/ 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Passe mais tempo com as suas crias.

No próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

Traga-os ao Zoo, pule, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



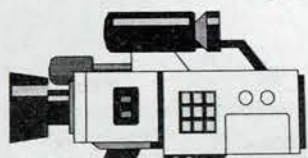
PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

- * Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
- * Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



*FOTOGRAFIA
*VÍDEO
*CINEMA



DESCOBERTAS ARQUEOLÓGICAS EM PEDRÓGÃO GRANDE

Depois de realizado um trabalho de prospecção, o Dr. José Costa dos Santos deparou com vestígios que lhe permitiam deduzir que o monte da N.ª S.ª dos Milagres teria sido um povoado pré-histórico, há cerca de três mil anos.

Até 2003, o projecto prossegue com o objectivo de obter respostas mais conclusivas.

Licenciado em História, variante de Arqueologia, José Costa Santos (na foto), afirma que projectos como o que realizou no monte da N.ª S.ª dos Milagres fazem "reacender o seu amor à camisola: camisola da História de todos os Homens, e camisola da sua própria história, uma vez que é natural de Pedrógão Grande



"PEDRÓGÃO GRANDE NA ROTA DOS HISTORIADORES"

N.ª S.ª dos Milagres/Castelo Velho, um Povoado fortificado com mais de 3000 anos!

Dr. Costa Santos

Integrado no PNTA (Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos) decorreu durante o passado mês de Julho a primeira campanha de escavações arqueológicas no local acima mencionado.

Embora a área intervencionada nesta campanha (cerca de 32 m2) se possa considerar bastante exígua face à provável dimensão do povoado, os resultados obtidos ultrapassaram largamente as expectativas mais optimistas, não só face à qualidade dos materiais recolhidos, como no que concerne à existência e conservação de estruturas.

De facto, o trabalho pioneiro desenvolvido por alguns investigadores na região, em especial os arqueólogos, Dra. Filomena Gaspar e Dr. Carlos Batata (que também colaboram neste projecto) tem vindo a permitir identificar e referenciar diversos povoados do Bronze Final / Idade do Ferro no Vale do Zêzere. Numa primeira análise, o povoado fortificado de N.ª S.ª dos Milagres / Castelo Velho parece distinguir-se dos restantes, pelo facto de ainda existirem nalguns sectores do monte estruturas e materiais relativamente bem conservados, mercê de factores diversos que atenuaram os efeitos nefastos da erosão nesses locais.

Dos trabalhos realizados nesta primeira campanha, podemos, embora provisoriamente concluir o seguinte:

1 - Estruturas defensivas. Foi detectada e escavada parte de uma das muralhas defensivas do povoado, a qual parece ter correspondência directa com duas fases de ocupação. As técnicas e os materiais utilizados na construção também apresentam diferenças apreciáveis. No nível inferior, a muralha apresenta cerca de quatro metros de largura, embora a face interna ainda não tenha sido escavada. Em determinado momento, talvez devido a um aumento demográfico, parte desta muralha foi sacrificada, ganhando-se algum espaço para a instalação de estruturas habitacionais. Terá então sido

construída outra muralha em cima da anterior, agora com cerca de um metro de largura, utilizando-se na sua edificação pedras de pequena e média dimensão.

2 - Estruturas habitacionais. A área escavada no interior desta última muralha corresponde a uma zona habitacional. Foram parcialmente identificadas duas cabanas. Estas, encostam à muralha e assentam num pavimento de saibro, colocado sobre a muralha de maiores dimensões. Foram identificadas duas lazeiras que poderão corresponder às cabanas referidas, estando uma delas em muito bom estado de conservação.

Foram ainda escavados parcialmente dois muros rectilíneos que assentam sobre o pavimento referido anteriormente. Podem corresponder a um outro momento de ocupação, talvez da 1ª Idade do Ferro.

Em termos materiais foram recolhidos cerca de 2.500 fragmentos de cerâmica, carvões, alguns metais e diverso material lítico, como máis, polidores, percutores, pesos de pesca, sílex, etc.

Alguns desta cerâmica irá agora ser analisada em laboratório, com vista a determinar aquela que foi fabricada no local, e a que terá sido importada de outras regiões. Os metais também serão analisados procurando determinar-se a sua composição química.

Pensamos ainda enviar ao Instituto Tecnológico Nuclear diversos materiais susceptíveis de análise e datação para as diversas fases de ocupação do povoado, com recurso ao método do radiocarbono, embora possamos desde já admitir para a primeira ocupação encontrada na escavação uma data de cerca de 1200/1000 a. C.

Pensamos que esta Estação arqueológica e o núcleo museológico que lhe deve estar sub-jacente, poderá encerrar enormes potencialidades a nível científico para o estudo das épocas em questão na região centro. Poderá ainda servir para visitas de estudo dos alunos do ensino básico e secundário do Concelho e o turismo cultural e histórico cada vez com maior impacto económico na vida das populações locais.

Para que isto possa constituir uma realidade torna-se necessário que as entidades públicas e/ou privadas locais se disponibilizem para apoiar este projecto. Neste aspecto importa desde já referir não só apoio, mas também o interesse manifestado pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande e de uma forma particular pelo Presidente da Edilidade, Dr. João Marques, o qual desde a primeira hora se interessou pelo projecto e fez o acompanhamento da sua execução prática no local. Urge agora pensar em valorizar o local com recurso à recuperação da muralha e das estruturas, diferenciando claramente o existente e o construído, de forma a possibilitar uma leitura e uma visão acessível a todos e não só aos técnicos ou especialistas.

Por último três palavras de agradecimento. À Paróquia de N.ª S.ª da Assunção de Pedrógão Grande, Comissão de Festas de N.ª S.ª dos Milagres 2000 e aos jovens do OTL que colaboraram nesta primeira campanha de escavações. Aos primeiros os nossos agradecimentos pelas facilidades concedidas para a realização do nosso trabalho, para os jovens a vontade de nos voltarmos a encontrar para o ano no mesmo local para a segunda campanha de escavações.

Texto: José Costa Santos

Fotos: Carlos Santos



Na foto, pormenor das escavações arqueológicas realizadas no monte da N.ª S.ª dos Milagres

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Oliveira, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Lar São Luis

Em Barracão a 15Km de Pombal



* * *
Aceita Idosos, Acamados ou não, com
Assistência Médica e Enfermagem.

244 722 899

Telef.:
91 97250 28



ESCALOS DO MEIO: ALCATROAMENTO DOS ARRUAMENTOS

Durante a sua intervenção, e fazendo jus ao seu hepíteto de "chato... no bom sentido", como carinhosamente o Presidente João Marques lhe chamou, Manuel Fernandes (na foto a usar da palavra) lembrou a necessidade da construção de uma Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos, sensibilizando o autarca para esta causa. João Marques referiu a importância destas obras na fixação da população porque "são sinónimo de desenvolvimento e melhor qualidade de vida", só assim sendo possível combater a desertificação. O Autarca salientou a colaboração da população, nomeadamente com conselhos que permitiram algumas correções, beneficiando o produto final, ainda assim com alguns defeitos que "serão corrigidos de imediato".



ESCALOS DO MEIO - PEDRÓGÃO GRANDE

Inaugurado alcatroamento dos arruamentos do Lugar

Carlos Santos

Foi num autêntico ambiente de festa que a população dos Escalos do Meio recebeu os autarcas pedroguenses que ali se deslocaram no pretérito dia 26 de Agosto, para proceder à inauguração dos novos tapetes dos arruamentos em todo o Lugar e que vêm assim corresponder a uma pretensão deste povo bairrista e hospedeiro.

Estes tapetes, prometidos pelo Presidente João Marques há já algum tempo, só agora viram ser possível a sua concretização por ser entendimento do Executivo apenas proceder a esta obra após a conclusão da rede de abastecimento de água à população, o que se compreende perfeitamente. Foi mais um "sacrifício" a que o povo dos Escalos do Meio foi sujeito mas que vê agora recompensado.

Para Manuel Fernandes, Presidente da Comissão de Melhoramentos local, a autarquia pedroguense foi incedível, nomeadamente o seu presidente que "sempre se preocupou em ouvir os munícipes para algumas correções durante a repavimentação".

Esta obra, orçada em algumas dezenas de milhares de contos, foi também participada pela Comissão de Melhoramentos que contribuiu com mil contos para a sua realização.

Ainda durante a sua intervenção, e fazendo jus ao seu hepíteto de "chato... no bom sentido", como carinhosamente o Presidente João Marques lhe chamou, Manuel Fernandes lembrou a necessidade da construção de uma ETAR (Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos), sensibilizando o autarca para esta causa.

João Marques iniciou a sua intervenção referindo o seu gosto por inaugurações de obras "forma serena e sem alaridos", daí a



A população aderiu em força a este inauguração. Um melhoramento que há tanto tempo ambicionavam que viram concretizado.

sua surpresa por esta "festa" que o deixou, naturalmente, "orgulhoso e honrado".

João Marques referiu a importância destas obras na fixação da população porque "são sinónimo de desenvolvimento e melhor qualidade de vida", só assim sendo possível combater a desertificação. O Autarca salientou a colaboração da população, nomeadamente com conselhos que permitiram algumas correções, beneficiando o produto final, ainda assim com alguns defeitos que "serão corrigidos de imediato" - afirmou. Segundo João Marques, estas correções e um ou outro melhoramento que sempre vai surgindo, levou a que a obra tivesse ultrapassado o previsto.

Quanto à ETAR, o Autarca tranquilizou os presentes prometendo uma solução rápida para

o caso. Boas notícias que a população recebeu entusiasticamente.

Escola "vira" Museu

À margem da inauguração, foi anunciado o estabelecimento de um Protocolo entre a Câmara Municipal e a Comissão de Melhoramentos, em que os primeiros cedem aos segundos a antiga escola primária por um período de 50 anos.

O objectivo da Comissão é a de criar um Museu Rural, tendo já tido várias promessas de ofertas e objectos de interesse para a história local.

É intenção da Associação que o Museu funcione no 1º piso, ficando no rés-do-chão ali instalada a Sede da Associação, actualmente a funcionar em Lisboa.

Delegação de Cast. Pera

INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA: "Conheça a Serra da Lousã"



É com este convite que a Câmara Municipal de Castanheira de Pera vai promover visitas guiadas à Serra da Lousã, já a partir do dia 07 de Setembro/2000.

Coordenadas pelo Eng. José Pais, as visitas ocorrerão todas as quartas feiras de cada mês, sendo que a partir de Janeiro de 2001, as mesmas ocorrerão todos os fins de semana. Com a finalidade de dar a conhecer as diversas espécies de animais e plantas existentes na "nossa Serra", bem como de incentivar um número, cada vez maior, de crianças, jovens e adultos a preservar e amar a natureza que nos rodeia, estas visitas guiadas são um forte incentivo ao turismo da Natureza e aos "caçadores" de fotos da Fauna e da Flora!

Quem não irá gostar de se ver frente a frente com um imponente veado (corço?), admirando calmamente o seu musculoso corpo de pelagem castanha, com umas enormes hastes (chifres!!!) de manter há distância qualquer um?

Acreditem que a emoção do momento, para quem tiver essa "sorte", merece bem a visita que fizer à Serra da Lousã.

Texto e fotos: Filipe Lopo



Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda. Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236 553 365 * Móvel 962 561 436

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 3260 Figueiró dos Vinhos

ELECTRICIDADE AUTO

Sistemas Áudio Instalação e Reparações em Electricidade Auto

Passatempo da página 16

DE ELIANA ISABEL SILVA MARIUS ALVES

Venda e montagem de: Auto-Rádios com e sem colunas Leitores de CD Auto com e sem caixa

Agora mais perto de si

Visite-nos! Estamos em:

CARREGAL CIMEIRO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 43 25 70 919964815 Agente TELECEL

SUZARTE

OURIVESARIA

JOALHARIAS PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa



NACIONAL 2 ESTÁ - FINALMENTE - A CONCURSO

João Marques, Presidente da Autarquia Pedroguense, e todos os pedroguenses em geral, principalmente os que habitam na zona norte do concelho, começam a ter - finalmente - motivos para sorrir, relativamente às obras de beneficiação da Nacional 2 (N2) entre o Vale do Barco e Mega Fundeira.

Com efeito, depois de ter travado e vencido, uma árdua "batalha" com a então ainda Junta Autónoma das estradas (JAE) no sentido de evitar a desqualificação desta estrada, João Marques encetou diligências no sentido desta ser beneficiada, dado o seu adiantado estado de degradação.



FINALMENTE VAMOS TER ESTRADA NOVA

N2, de Pedrógão a Mega Fundeira está a Concurso

João Marques, Presidente da Autarquia Pedroguense, e todos os pedroguenses em geral, principalmente os que habitam na zona norte do concelho, começam a ter - finalmente - motivos para sorrir, relativamente às obras de beneficiação da Nacional 2 (N2) entre o Vale do Barco e Mega Fundeira.

Com efeito, depois de ter travado e vencido, uma árdua "batalha" com a então ainda Junta Autónoma das estradas (JAE) no sentido de evitar a desqualificação desta estrada, João Marques encetou diligências no sentido desta ser beneficiada, dado o seu adiantado estado de degradação.

Primeiro com a JAE, agora com o ICERR (Instituto para a Conservação e Exploração da rede Rodoviária), organismo que veio substituir a JAE, João Marques sempre viu prometida a beneficiação mas, constantemente adiada.

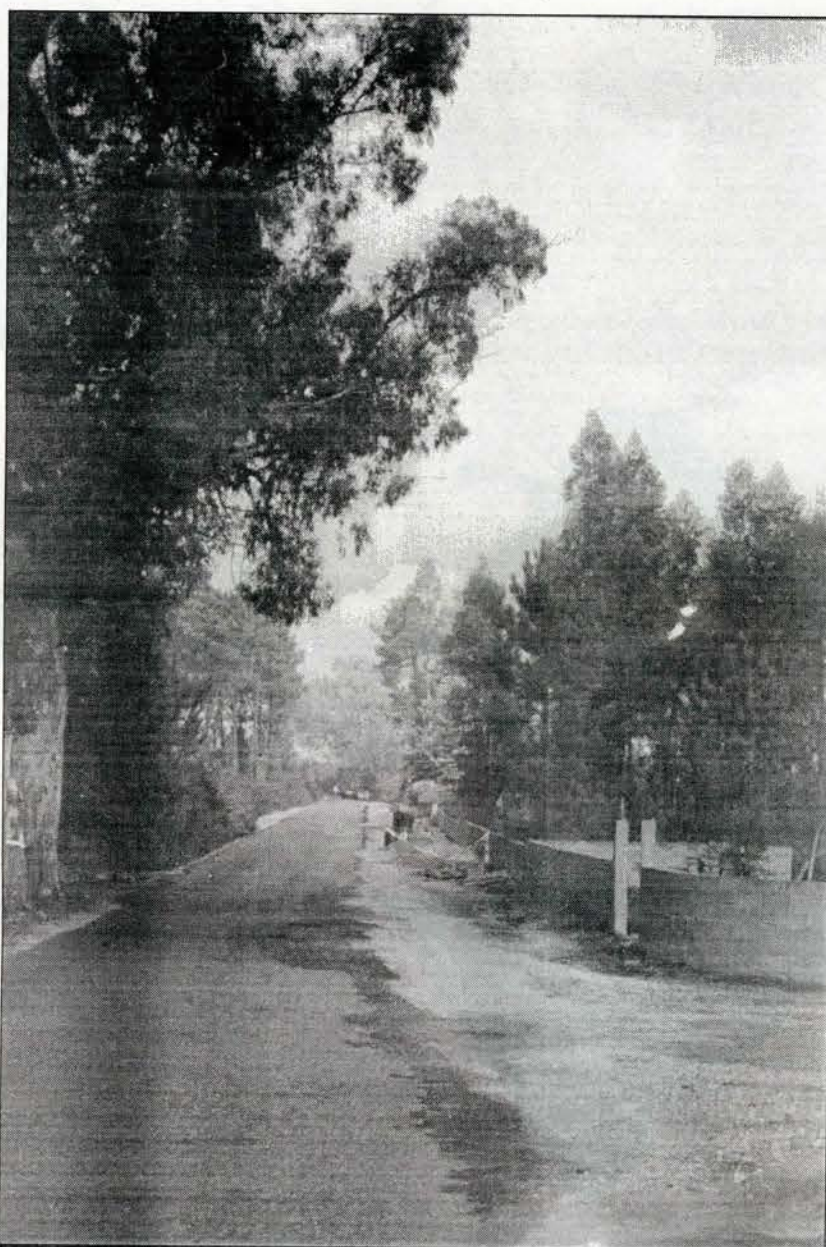
A população do norte do concelho várias vezes fez sentir ao autarca a sua insatisfação pelos maus acessos que diariamente utilizavam.

Finalmente o ICERR lançou a concurso as tão desejadas obras de beneficiação.

As obras agora a Concurso consistem na realização de trabalhos inerentes ao alargamento e reforço do pavimento existente, melhoria das condições de drenagem e da sinalização, ratificação do traçado entre os quilómetros 314+100 e 315+062 e a execução de uma passagem agrícola, e os trabalhos preparatórios, complementares ou acessórios requeridos pelas obras que integram a empreitada.

A curiosidade que agora certamente despertará nos pedroguenses será para quando a conclusão da obra?

Segundo o "Anúncio" da empreitada, o prazo de execução da obra é de 270 dias, pelo que, tendo em conta o tempo de duração do Concurso, possíveis reclamações, apreciação e deferimento por parte do Tribunal de Contas, lá para De-



Será a partir deste local (Vale do Barco) que começarão as obras que irão até Mega Fundeira

zembro, numa previsão algo optimista já teremos as máquinas a causar os inevitáveis incómodos que estas obras proporcionam.

A partir daí é contar com mais 270 (intermináveis) dias.

O preço base do concurso é 475 mil contos à qual acresce o valor do IVA. O financiamento da emprei-

tada terá como fonte o Orçamento do Estado Português, sendo os encargos por conta da dotação do Plano de Investimentos consignado ao ICERR.

Texto e Foto:
Carlos Santos

Delegação de Cast. Pera

C.I.T. - P.25 Campo Internacional de Trabalho CASTANHEIRA DE PERA



Grupo completo

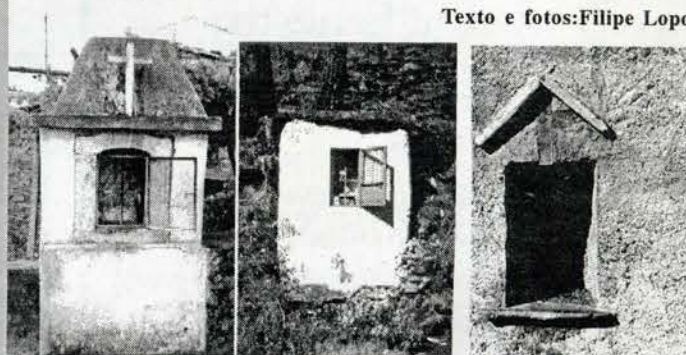
Decorreu de 15 a 31 de Agosto/2000 o Campo Internacional de Trabalho/C.I.T. - P.25.

Com cerca de 40 jovens de diversos países da Europa, na sua maioria portugueses; estiveram em Castanheira de Pera, realizando uma recolha, ou levantamento fotográfico e escrito das denominadas "Alminhas" existentes no concelho castanheirense.

Este levantamento, tem por finalidade o registo de toda uma parte religiosa histórica/cultural do povo, servindo para uma elaboração de um pequeno livro com os elementos recolhidos.

Estes jovens tiveram a oportunidade de conviver com as gentes de Castanheira de Pera, aprendendo dos seus usos e costumes.

Texto e fotos: Filipe Lopo



Publicidade

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTES

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIAÇÃO BANCÁRIA

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVIDCONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTISMOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637**B&B**

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Habitações ☒**Herdades** ☒**Quintas, etc.** ☒

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução

Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRO
DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546**Clínica Médica
e Dentária****Dr. Ernesto
Marreca David****MEDICINA DENTÁRIA**

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA**OFTALMOLOGIA**

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

DIA 2 DE OUTUBRO 2000**1975-2000: "A Comarca" faz 25 anos****Restaurante****"POÇO CORGA"**O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal
onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontramAmbiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

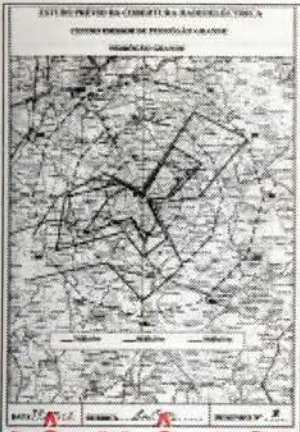
===\\===

Visite-nos e
descobrirá a diferença!**Restaurante
"POÇO CORGA"**Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 432 923

914 592 724/29



RÁDIO TRIÂNGULO: VOZ DE PEDRÓGÃO GRANDE NO ÉTER 99.0 MHZ

"A Alta Autoridade para a Comunicação Social notificou os quatro concorrentes à frequência de rádio de Pedrógão Grande (99,0 MHz) da respectiva classificação, após análise de todos os "dossiers" de candidatura. E, por ausência de reclamações, tornou-se firme a posição vencedora da sociedade especificamente constituída para o efeito, a "RÁDIO ESCOLA TRIÂNGULO E PROFISSIONAL, LDA.", que ficou classificada em primeiro lugar. (...)"



região

ALÔ, ALÔ, AQUI RÁDIO TRIÂNGULO! A Voz de Pedrógão Grande no Éter 99.0 MHZ

Na foto pode ver-se, da esquerda para a direita, o Dr. José Joaquim Quevedo, director pedagógico da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), o Dr. João Marques, presidente da edilidade pedroguense, e Fernando Maria, o empresário e profissional da comunicação social que com o seu filho, Dr. Paul Maria, são os proprietários da Rádio Triângulo, a cuja empresa foi atribuída a frequência de Pedrógão Grande. A foto foi tirada no momento em que saíam do novo edifício da ETPZP - entidade que celebrará com a Rádio um protocolo de parceria com incidência na formação profissional -, depois de uma reunião em que Fernando Maria foi, entre outras coisas, comunicar formalmente que ganhara o concurso para atribuição da frequência.



A Alta Autoridade para a Comunicação Social notificou os quatro concorrentes à frequência de rádio de Pedrógão Grande (99,0 MHz) da respectiva classificação, após análise de todos os "dossiers" de candidatura. E, por ausência de reclamações, tornou-se firme a posição vencedora da sociedade especificamente constituída para o efeito, a "RÁDIO ESCOLA TRIÂNGULO E PROFISSIONAL, LDA.", que ficou classificada em primeiro lugar.

Por detrás deste projecto está um homem que há muito se acha ligado ao mundo da rádio (ver destaque em "rosto da notícia") e que se rodeou, na preparação da sua candidatura, de dois dos mais reputados profissionais ligados ao sector: João David Nunes (ex-presidente da RDP - Radiodifusão Portuguesa e da RTC - Radiotelevisão Comercial, que fez o esboço de toda a programação) e do Eng. Carlos Silva (engenheiro electrónico com um vasto currículo na matéria e que por exemplo como consultor técnico realizou os processos dos concursos nacionais para atribuição dos novos alvarás às estações locais e das redes regionais de FM, e, como director técnico, executou todas as acções necessárias à transferência técnica da estrutura legada da RDP, após a OPV realizada na Bolsa, o qual, no processo da Rádio Triângulo, se ocupou de todo o estudo técnico).

Fernando Maria, que já detinha uma posição maioritária na sociedade inicialmente constituída, vai reforçar a res-

pectiva posição, tornando-se ele e o filho nos únicos detentores das participações sociais.

Com um investimento previsto da ordem dos 40 mil contos, a Rádio Triângulo estará em condições de emitir, segundo nos revelou Fernando Maria, antes do final do corrente ano, funcionando a partir das antigas instalações da Escola Tecnológica.

A sociedade detentora do alvará da rádio vai negociar um protocolo de cooperação com a ETPZP - Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, por via do qual se assegurará uma complementaridade entre a componente teórica do curso de Comunicação a ser ministrado naquela Escola e a execução prática das matérias assimiladas, com incidência na área da locução, num processo ensaiado por aquele estabelecimento visando não só quebrar o fosso entre a escola e a sociedade como favorecer a sua estreita ligação.

Outro protocolo de cooperação será estabelecido entre o nosso jornal e a Rádio Triângulo, por via do qual os noticiários regionais serão assegurados pela redacção de "A Comarca".

"A Rádio Triângulo será uma estação genuinamente regional, atenta a todas as questões não só locais como da região onde nos inserimos, independente de qualquer poder ou formação política, aliás, nem eu nem o meu filho temos qualquer filiação político-partidária, e também independente de qualquer poder económico ou outro" -

assegurou-nos Fernando Maria. "Vamos procurar ganhar o nosso espaço na região, vamos procurar distingui-nos pela qualidade dos nossos programas e, genericamente, das nossas emissões, que serão, logo desde o seu início regular, de 24 horas por dia. Temos um projecto que vai surpreender todos os nossos futuros ouvintes. Seremos uma rádio com um grande dinamismo" - acrescentou.

Já se escreveu que a "... rádio é televisão sem câmaras. Descontando as luzes, os pós na cara, a preocupação no vestir, a pose, a postura e a leitura escondida, a rádio e a televisão são muito parecidas...". Mas a rádio tem uma vantagem: favorece a imaginação. E permite sempre pressentir o sorriso que se solta e acompanha as palavras. Se a conversa que tivemos com Fernando Maria fosse transmitida pela rádio, todos os ouvintes se poderiam aperceber que ele pronunciava as palavras com um sorriso. O sorriso de satisfação por conseguir erguer uma rádio na sua terra. "Será uma rádio que não vai combater nenhuma outra ostensivamente, porque o nosso projecto é de afirmação pela positiva, e disputaremos o mercado com lealdade, sem métodos obscuros" - rematou Fernando Maria.

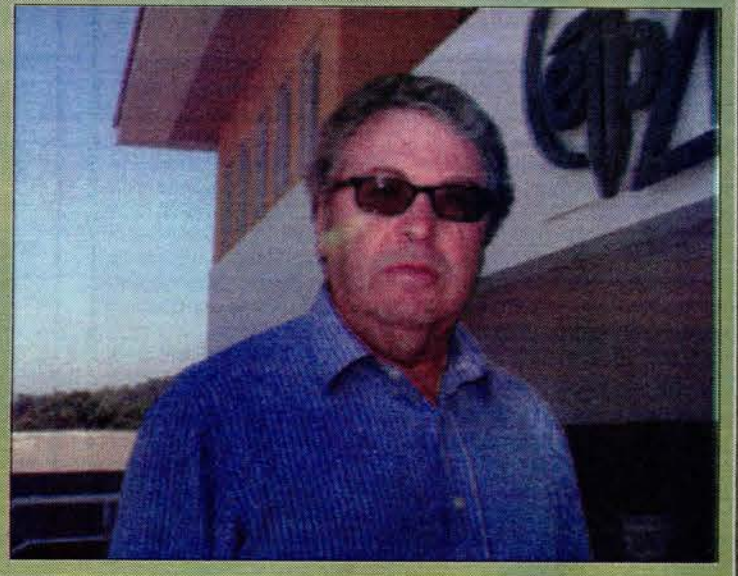
Iremos dando conta aos nossos leitores de toda a evolução que se for registando na concretização do projecto.

O ROSTO DA NOTÍCIA...

FERNANDO MARIA

Descendente de pedroguenses, Fernando Maria desde cedo rumou em direcção a outras paragens, quer no país quer no estrangeiro. Desde há cerca de trinta anos, divide a sua vida entre Londres, onde fixou residência - que considerava ser o centro nevralgico da Europa e a capital da música, nos idos anos sessenta -, Lisboa e Pobrais, no concelho de Pedrógão Grande, onde possui casa e onde sempre passou temporadas. Embora desde novo se sentisse atraído pelo mundo da música e da rádio, a mais decisiva aproximação começou nos serviços de telecomunicações do exército quando do cumprimento do serviço militar. Mas a primeira experiência com a rádio teve-a no Rádio Clube Português, quando esta iniciou as emissões de 24 horas por dia, no programa "A Noite É Nossa" de Rui Castelar, como seu correspondente em Londres. No âmbito desse programa e dessas funções, teve ocasião de entrevistar numerosos artistas em Londres, entre os quais Cliff Richard e Elton John. Depois de um curso de realizador de rádio e televisão tirado em Londres, e após um destaque que lhe foi feito numa conceituada revista inglesa da especialidade, foi convidado a ingressar, em 1981, na Rádio Comercial, colaborando com Luis Filipe Barros na realização do programa matinal "Café Com Leite", cujo êxito levou a superar as audiências do programa com o mesmo horário do António Sala, na Rádio Renascença. Teve ainda participação regular noutros programas de rádio, como o "Sais de Banho", de Carlos Ribeiro, "Clube da Manhã", de Rui Castelar, "Febre de Sábado de Manhã", de Júlio Izidro, e ainda no "Piquenício", de António Macedo, entre outros. Chegou a fazer uma incursão na televisão, emparceirando com Artur Albarán em "Querida Televisão", e com Luis Filipe Barros e Manuela Moura Guedes em "Berros e Bocas". Mas a rádio sempre se revelou a sua paixão, tendo chegado a colaborar, em Londres, na secção portuguesa da BBC, com emissões para Portugal. A sua grande ambição foi conseguir uma rádio para a nossa região. A oportunidade para tanto abriu-se com a possibilidade de criação de rádios locais. Candidatou ao primeiro concurso de atribuição de frequências locais a "Rádio Litoral Centro", que era de sua propriedade, frequência que lhe foi deferida. Porém, imperativos profissionais de outra natureza sobrepuseram-se ao seu sonho, levando-o a ceder a respectiva posição. Hoje está determinado a levar por diante o projecto da Rádio Triângulo, cuja propriedade é partilhada entre si e o seu filho, o Dr. Paul Fernando da Silva Maria.

Depois de ter percorrido a geografia das experiências, dos êxitos e também das dificuldades, ensaia agora os primeiros passos do seu mais apaixonante e desejado projecto: uma rádio na sua terra.



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas setenta e um, verso do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e três - D.

MANUEL ALVES ROSA e mulher ANGELINA ALVES TOMÁS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e residentes na Rua Salvador Allende nº16 - 3º Dto. em Moscavide - Loures, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

UM - Pinhal com a área de duzentos e noventa metros quadrados sito em RIBEIRO DA FONTE, que confronta de norte com Isaltino Carvalho, nascente com Soldade Alves Tomás, sul com Aníbal Coelho e poente com João Soeiro, inscrito na matriz sob o artigo 3.488 com o valor patrimonial de 429\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

DOIS - Terra de cultura com sobreiros e mato com a área de mil cento e quarenta metros quadrados sita em RIBEIRO DA FONTE, que confronta de norte e sul com Soledade Alves Tomás, nascente com a barroca e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 3.505 com o valor patrimonial de 1.361\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

TRÊS - Terra de cultura com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados sita em RIBEIRO DA FONTE, que parte de norte e nascente com Soledade Alves Tomás, sul com Aurora Maria Lopes e poente com o rego de água, inscrito na matriz sob o artigo 3.507 com o valor patrimonial de 2.142\$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

QUATRO - Cultura com oliveiras e um sobreiro com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados sita em COVÃO DA GOLPA, que parte de norte e poente com o caminho, sul com Manuel Barata e nascente com Manuel Serra, inscrito na matriz sob o artigo 3.698 com o valor patrimonial de 4.587\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

CINCO - Pinhal com a área de oito mil cento e vinte metros quadrados sito em REBOCHINHA, que parte de norte, sul e poente com o visio e nascente com Marcolino Alves Tomás, inscrito na matriz sob o artigo 3.446 com o valor patrimonial de 9.501\$00 e atribuído de oitenta mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Os prédios referidos sob os números um, dois e três, vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e oito a Lucília Alves Tomás e marido Marcolino Rodrigues Soeiro, ele já falecido e ela residente no lugar de Troviscal, da dita freguesia de Castanheira de Pera.

Os prédios referidos sob os números quatro e cinco vieram à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e oito lhes foi feita pelos pais do justificante marido José Alves Rosa e mulher Palmira Alves, actualmente falecidos e que foram residentes no lugar de Feteira - Castanheira de Pera.

Que desde essas datas, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, explorando a resina dos pinhais, cortando árvores, praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e nove de Agosto de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº153 de 31.08.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sessenta e sete a folhas sessenta e oito do livro de notas para escrituras diversas trinta e três - D.

JOSÉ ROXO GONÇALVES e mulher ROSA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA GONÇALVES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Alcongosta, concelho do Fundão e ela desta freguesia e concelho e residentes na Rua Mestre de Aviz nº18 em Porto de Mós, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de prédio seguinte, sito na freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Cultura com oliveiras, sita em Vale da Galega, com a área de duzentos e sessenta e quatro metros quadrados e que confronta do norte com herdeiros de Rosa Perdigão, nascente com Maria da Conceição Sã, sul com o caminho e poente com Manuel Simões, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 9.487 com o valor patrimonial de 402\$00 ao qual atribuem o valor de sessenta mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por o terem comprado verbalmente no ano de mil novecentos e setenta e oito a Maria Martins Malho, viúva, actualmente falecida e residente que foi no lugar de Aldeia Cimeira, da referida freguesia de Bairradas.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o referido terreno, apanhando a azeitona das oliveiras, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme o original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e cinco de Agosto de dois mil.

O Ajudante
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº153 de 31.08.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada neste Cartório no passado dia dezoito e exarada de folhas quarenta e oito a folhas cinquenta, verso do livro de notas para escrituras diversas trinta e três - D.

JOÃO ALMEIDA PIRES e mulher NAZARÉ DA SILVA PAIVA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho e residentes no lugar de Casal dos Ferreiros, freguesia de Bairradas deste concelho, declararam:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que àqueles prédios atribuem o valor de sessenta mil escudos, para efeitos fiscais e emolumentares.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por lhes haverem sido adjudicados em inventário orfanológico por óbito dos pais do justificante marido, Manuel Pires Júnior e Ana da Conceição D'Almeida que foram residentes no referido lugar de Casal dos Ferreiros, o qual foi destruído pelo incêndio que em mil novecentos e trinta e cinco destruiu o edifício do Tribunal, desta vila.

Que desde essa data, eles justificantes começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais dum proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, roçando mato, explorando a resina dos pinhais, cortando árvores, habitando a casa, fazendo nela obras, praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

PRÉDIOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE CASTELO, CONCELHO DE SERTÃO
UM

Pinhal, sito em Vale Feitoso, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, que confronta do norte com visio, nascente com Manuel David, sul com Moreno F. Farinha e do poente com Adelino da Silva Paiva, inscrito na matriz sob o artigo 27, com o valor patrimonial de 2.618\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

DOIS
Pinhal, sito em Vale Feitoso, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, que confronta do norte com Fernando Henriques da Silva, nascente e poente com visio, sul com M. Simões Cortês, herdeiros, inscrito na matriz sob o artigo 31, com o valor patrimonial de 1.650\$00 e atribuído de dezasseis mil escudos.

TRÊS
Eucaliptal e mato, sito em Vale Feitoso, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com Getúlio Martins Ferraz, nascente com António David Paiva, sul com António Martins e do poente com Adelino Silva Paiva, inscrito na matriz sob o artigo 63, com o valor patrimonial de 1.166\$00 e atribuído de treze mil escudos.

QUATRO
Pinhal e mato, sito em Vale Feitoso, com a área de mil e duzentos metros quadrados, que confronta do norte com Manuel da Conceição, nascente com rio, sul com Manuel Simões Cortês e do poente com visio, inscrito na matriz sob o artigo 75, com o valor patrimonial de 1.012\$00 e atribuído de dez mil escudos.

CONFERIDA, está conforme o original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e nove de Agosto de dois mil.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
nº153 de 31.08.2000

CÂMARA MUNICIPAL
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDITAL Nº. 32 / 2000

De acordo com o art.º 1º - 1 da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto, torna-se público que no Primeiro Semestre do Ano de 2000, foram atribuídos os seguintes subsídios:

- ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- 1.400.000\$00, referente a parte do Subsídio Anual,
- 3.500.000\$00, para apoio à aquisição de viatura Pronto Socorro Florestal,
- 498.307\$00, para apoio ao funcionamento do Pavilhão Gimnodesportivo, totalizando o valor de **5.398.307\$00.**

- DELEGAÇÃO ESCOLAR:

- 3.900.000\$00, para Acção Social Escolar,
- 60.000\$00, para o Ensino Pré-Escolar itinerante de Bairão e Carapinhal,
- 238.700\$00, para apoio à realização de Visitas de Estudo,
- 88.000\$00, para apoio à realização do desfile de Carnaval,
- 262.000\$00, para aquisição de livros e material escolar, totalizando o valor de **4.548.700\$00.**

- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- 3.000.000\$00, para apoio na colaboração dos Transportes Escolares,
- 650.000\$00, referente a parte do Subsídio Anual,
- 700.000\$00, para apoio à criação de escolas de iniciados de Futebol,
- 220.000\$00, para apoio à ampliação da Sede, totalizando o valor de **4.570.000\$00.**

- SOCIEDADE MUSICAL INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE:

- 1.150.000\$00, para apoio à realização do Carnaval,
- 650.000\$00, referente a parte do Subsídio Anual,
- 150.000\$00, para apoio ao funcionamento da Escola de Música, totalizando o valor de **1.950.000\$00.**

- COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE AGUDA:

- **3.578.000\$00**, para apoio à construção do Polidesportivo de Aguda.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Agosto de 2000

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
(assinatura ilegível)
(Álvaro dos Santos Lopes)

Jornal "A Comarca"
nº153 de 31.08.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas quarenta e oito a folhas cinquenta, verso do livro de notas para escrituras diversas trinta e três - D.

JOÃO ALMEIDA PIRES e mulher NAZARÉ DA SILVA PAIVA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho e residentes no lugar de Casal dos Ferreiros, freguesia de Bairradas deste concelho, declararam:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que àqueles prédios atribuem o valor de cento e cinquenta e cinco mil escudos, para efeitos fiscais e emolumentares.

Os referidos prédios vieram à posse deles, Justificantes, por lhes haverem sido adjudicados em inventário orfanológico por óbito dos pais do justificante marido, Manuel Pires Júnior e Ana da Conceição D'Almeida, que foram residentes no referido lugar de Casal dos Ferreiros, o qual por destruído pelo incêndio que em mil novecentos e trinta e cinco destruiu o edifício do Tribunal, desta vila.

Que desde essa data, eles justificantes começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais dum proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, roçando mato, explorando a resina dos pinhais, cortando árvores, habitando a casa, fazendo nela obras, praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

PRÉDIOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE BAIARRADAS CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
UM

Casa de habitação de rés do chão, sita em Casal dos Ferreiros, com a área de trinta e seis metros quadrados, que confronta do norte com Manuel David, nascente com o proprietário, sul com Laura da Conceição Pires e poente com a vala, inscrita na matriz sob o artigo 2.351, com o valor patrimonial de 4.386\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

DOIS
Pinhal e mato, sita em Cerejeirinha, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados e que confronta do norte com Carlos da Silva, nascente com José David Paiva, sul com visio e poente com Maria da Silva Arminda, inscrita na matriz sob o artigo 611, com o valor patrimonial de 2.546\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

TRÊS
Eucaliptal, sito em Vale Soeiro, com a área de setecentos e oitenta metros quadrados e que, confronta do norte com Manuel Soares, nascente com Sebastião Rodrigues, sul com Manuel David e do poente com Manuel da Silva Rodrigues Perdigão, inscrito na matriz sob o artigo 730, com o valor patrimonial de 1.206\$00 e atribuído de dezoito mil escudos.

QUATRO
Terra de cultura com oliveiras e videiras, sita em Pulmeira, com a área de duzentos e trinta e seis metros quadrados e que confronta do norte e poente com Maria da Conceição Sã, nascente com Manuel da Conceição e sul com João Martins, inscrita na matriz sob o artigo 8.340 com o valor patrimonial de 965\$00 e atribuído de seis mil escudos.

CINCO
Pastagem, sita em Cabeço da Fonte, com a área de duzentos e oitenta e oito metros quadrados e que confronta do norte e poente com a vala, nascente com Manuel Soares e sul com Manuel Simões Cortês, inscrita na matriz sob o artigo 3.353, com o valor patrimonial de 81\$00 e atribuído de seis mil escudos.

SEIS
Pastagem com oliveiras, sito em Cabeço da Fonte, com a área de cento e setenta e cinco metros quadrados e que confronta do norte com Manuel da Silva Manata, nascente com João da Silva Rodrigues Perdigão, sul com Isidro de Matos Elisio e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 8.371, com o valor patrimonial de 376\$00 e atribuído de cinco mil escudos.

SETE
Terra de cultura com oliveiras e videiras, sita em Val Padis, com a área de quinhentos e oitenta e cinco metros quadrados e que confronta do norte e nascente com Manuel da Conceição Pimenta, sul com Manuel Rodrigues Alves e do poente com ribeiro, inscrita na matriz sob o artigo 9.342, com o valor patrimonial de 1.126\$00 e atribuído de dez mil escudos.

OITO
Pinhal e mato, sito em Rebutão, com a área de mil trezentos e oitenta metros quadrados e que confronta do norte com Manuel David, nascente, sul e poente com Manuel da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 9.751, com o valor patrimonial de 2.171\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

NOVE
Cultura com oliveiras, sita em Rebutão, com a área de trezentos e setenta e oito metros quadrados e que confronta do norte com vala, nascente e sul com Manuel David e do poente com Manuel da Silva Mendes, inscrita na matriz sob o artigo 9.757, com o valor patrimonial de 751\$00 e atribuído de sete mil escudos.

DEZ
Pinhal, mato e cultura com oliveiras e videiras, sito em Rebutão, com a área de quatro mil novecentos e oitenta e sete metros quadrados e que confronta do norte com vala, nascente com Manuel David, sul com visio e do poente com Laura da Conceição Pires, inscrito na matriz sob o artigo 9.760, com o valor patrimonial de 6.298\$00 e atribuído de dez mil escudos.

ONZE
Eucaliptal, sito em Val Codeiro, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados e que confronta do norte com Manuel da Conceição, nascente com Sebastião Rodrigues, sul com Manuel David e do poente com visio, inscrito na matriz sob o artigo 9.909, com o valor patrimonial de 7.370\$00 e atribuído de oito mil escudos.

DOZE
Eucaliptal, sito em Val do Areal, com a área de mil cento e vinte metros quadrados e que confronta do norte com visio, nascente com José David Paiva, sul com barroca e do poente com Álvaro da Silva Caetano, inscrito na matriz sob o artigo 13.759, com o valor patrimonial de 1.742\$00 e atribuído de quinze mil escudos.

CONFERIDA, está conforme o original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezoito de Agosto de dois mil.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
nº153 de 31.08.2000



CADERNO DESPORTIVO

FUTEBOL

O FUTEBOL ESTÁ DE VOLTA Desportiva de Figueiró e Pedroguense já treinam

As equipas da Desportiva de Figueiró dos Vinhos e do Pedroguense, este ano ambas a militar na I Divisão Distrital, já iniciaram os respectivos treinos de preparação.

O Spor castanheirense, a militar na mesma divisão, ainda não iniciou os treinos.

A primeira a iniciar a preparação, foi a equipa de Figueiró agora liderada por José Inglês. Desde o dia 21 de Agosto que o plantel figueirense treina todos os dias úteis da semana com vista ao mais rápido apuro de forma.

O Pedroguense, novamente orientado por Alfredo, que continua a acumular as funções de treinador com as de jogadr, apenas iniciou a sua preparação na passada Terça-feira, 29 de Agosto.

Embora ambas as equipas ainda apresentem os plantéis incompletos, já é possível descortinar algumas novidades.

Assim, para Figueiró, Inglês trouxe da Castanheira os jogadores Chapa e Ruca. Para além destes jogadores, há a registar as entradas de 3 ex-júniors (Miguel, João Pais e Bruno Simões), o regresso de Rui Duarte e a contratação de Rogério (ex-Guiense).

No Pedroguense, as novidades são os regressos de Rui Palheira e Sérgio (ambos ex-Desportiva de Figueiró) e as contratações de Ivo (ex-Pampilhosa, Silva João (ex-Sertanense) e Miguel (ex-júnior do Sertanense).

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR
A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura
anual: 2.000\$00

1.500\$00 (para reformados e jovens detentores
de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD.
POSTAL: _____

ENVIO ESC: \$ _____ em: _____

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SEJÁ ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULAR-
IZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

FUTEBOL

TORNEIO DE FUTEBOL DE 5 DA SAPATEIRA "Quase Bar/Imochopal" vencedores

A equipa do Quase Bar/Imochopal, foi a grande vencedora do Torneio de Futebol de 5 da Sapateira.

Esta iniciativa da União Recreativa Sapateirense reuniu 7 equipas vindas da Castanheira, Avelar e Sernache, tendo contado com atletas oriundos de vários concelhos.

A equipa vencedora teve no conjunto da Churrasqueira Castanheirense um forte opositor, tendo estes dois conjuntos proporcionado um excelente espectáculo de futebol a todos quantos tiveram oportunidade de assistir ao jogo entre ambos.

Realizado no penúltimo dia do Torneio, sabia-se à partida que quem ganhasse seria o vencedor da competição.

Por isso, o Pavilhão da escola Preparatória de Castanheira de Pera, foi pequeno para albergar todos aqueles que pretendiam assistir ao jogo que acabaria por acabar com o resultado final em 6-2, favorável à equipa do Quase Bar. De registar o excelente desportivismo em que decorreu a partida.

Realce igualmente para a



A equipa do "Quase Bar/Imochopal", grande vencedora do Torneio da sapateira, edição 2000

equipa de arbitragem liderada por Henriqu Fernandes que fez uma excelente arbitragem.

Com prémios muito convidativos, 100 contos para o 1º lugar, 75 contos para o 2º e 50 contos para o 3º, este Torneio só não registou uma maior participação de equipas dado as datas de rea-

lização não serem as mais convenientes por as equipas da região já estarem a iniciar a sua preparação.

Quanto à classificação, o "Quase Bar/Imochopal", ficou em primeiro lugar, segundo lugar para a "Churrasqueira Castanheirense"; terceiro,

para o "Café Texas" de Cernache do Bonjardim.

O grupo organizador participou igualmente com uma equipa, tendo-se classificado em 4º lugar.

Parabéns à organização. Talvez apenas fosse de rever a data do Torneio...

CONSTRUÇÕES



ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

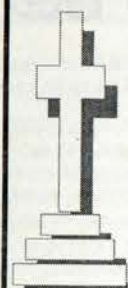
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

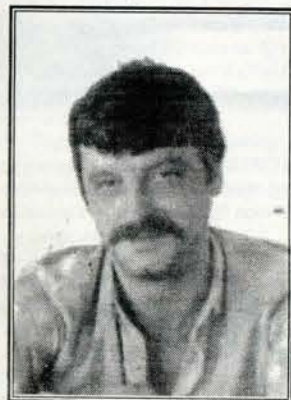
Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos



AGRADECIMENTO

João do Rosário

Nasceu a 1/03/19558 - Faleceu a 25/07/2000



Mãe, Irmãos e Filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Filho, Irmão e Pai, ao mesmo tempo que agradecem a todos quantos se dignaram assistir ao seu funeral, acompanhando-o à sua última morada ou que de algum modo manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam



AGRADECIMENTO

MANUEL SIMÕES

Nasceu a 22/06/1934 - Faleceu a 16/08/2000



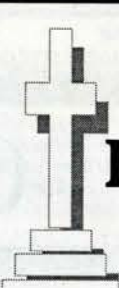
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Sua Esposa, Filha, Genro, netos e restante família, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

Bem Hajam

Nota: - O "A Comarca" endereça sentidos pêsames a toda a família enlutada.



AGRADECIMENTO

Palmira Piedade Alves

Nasceu a 3/09/1908 - Faleceu a 8/08/2000



Coentral das
Barreiras
CAST. DE PERA

Seus Filhos, Filhas, Noras, Genros, Netos e Bisnetos, vêm por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido

Bem-Haja.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO JUSTIFICAÇÃO E VENDA

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "QUARENTA E UM-B", de folhas quatro e seguintes, se encontra uma escritura de justificação e venda de vinte e nove de Agosto do corrente ano, na qual LIDIA MARIA RODRIGUES, solteira, maior, residente no lugar de Ribeira Velha, freguesia de Campelo, Figueiró dos Vinhos, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, sítos na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, não descritos na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho:

UM:

Prédio rústico sito no Lugar de Lomba do Covão, composto de pinhal e mato, com a área de quatro mil cento e quarenta metros quadrados a confrontar do norte com José de Matos Rodrigues, do sul com Germano Fernando Carvalho, do nascente com Fernando Lourenço e do poente com Joaquim Simões Gomes e outros, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.702, com o valor patrimonial de 3.324\$000 e o atribuído de 40.000\$000

DOIS:

Prédio rústico sito no Lugar de Portos, composto de mato com a área de mil e setenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Diamantino Carvalho H. Seco, do nascente com Abílio de Matos Rodrigues e do poente com José Maria Tomás, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.753, com o valor patrimonial de 54\$000, e atribuído de 2.500\$000

TRÊS:

Prédio rústico sito no Lugar de Portos, composto de pinhal e mato com a área de três mil quinhentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Manuel dos Santos Nicolau, do sul com limite da Póvoa e do nascente com José de Matos Rodrigues, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.769, com o valor patrimonial de 2.975\$000, e atribuído de 30.000\$000

QUATRO:

Prédio rústico sito no Lugar de Porto de Baixo, composto de pinhal e mato com a área de quinhentos e sessenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com José Carvalho da Conceição, do poente e nascente com Amador dos Santos Martinho e do sul com o ribeiro, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.891, com o valor patrimonial de 938\$000, e atribuído de 15.000\$000

QUINTO:

Prédio rústico sito no Lugar de Porto de Baixo, composto de terreno a pouso com a área de cento e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Abílio de Matos Rodrigues, do nascente e sul com Manuel dos Santos Nicolau e do poente com Amador dos Santos Martinho, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.897, com o valor patrimonial de 54\$000, e atribuído de 2.500\$000

SEXTO:

Prédio rústico sito no Lugar de Lomba da Rede, composto de pinhal e mato com a área de quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Lourenço Carvalho, do nascente com José Francisco, do sul com José de Matos Rodrigues e do poente com Abílio de Matos Rodrigues, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 4.361, com o valor patrimonial de 510\$000, e atribuído de 10.000\$000

Que dos referidos prédios não possui a primeira outorgante qualquer título formal de aquisição, dado que os mesmos vieram à sua posse, por doação verbal que lhe fizeram no ano de mil novecentos e sessenta e cinco, por António Rodrigues e mulher Amélia Maria residentes que foram no Lugar de Ribeira Velha, da dita freguesia de Campelo, nunca formalizado por escritura pública, nem o podendo agora fazer por os mesmos já haverem falecido.

Não obstante isso, o certo é que desde logo entrou na sua posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e a vista de toda a gente, em tudo se comportando como sua única proprietária e sendo por todos como tal reputada, na convicção de não estar a prejudicar direitos de outrem

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente cultivando-os, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, ela primeira outorgante adquiriu os identificados prédios por usucapião, que aqui invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA, trinta e um de Agosto de dois mil O Ajudante
(Eduardo Bebiano Antunes)
Assinatura ilegível

Jornal "A Comarca"
nº153 de 31.08.2000

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS!

SOLUÇÕES

Luiz A. P. Victoria

1- 15673 linhas; 2- Personagem bíblica que cortou os cabelos a Sansão; 3- Sua invenção do telégrafo eléctrico; 4- Do "Nibelungen Lied", coleção de mitos e lendas germânicas; 5- Sim - Não; 6- É o Pico da Bandeira, na serra do Caparaó; 7- Ásia; 8- Corrente marítima no oceano Ártico, perto da costa da Noruega; 9- Judeu holandês; 10- Isaac Newton; 11- A recuperação da Terra Santa que se achava na posse dos Turcos e dos Sarrazenos, pelas nações ocidentais; 12- Ésquilo; 13- Sir Galaad; 14- Cinzento ou preto; 15- Branca; 16- Em 1066 depois de Cristo; 17- Júlio César; 18- Sistema psicológico proposto por John B. Watson; 19- Frederico Nietzsche; 20- Famoso templo romano.

Soluções do passatempo da pág. 16.

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes -
Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra -
Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de
grelhados



Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas setenta e dois a folhas setenta e três, verso do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e três - D.

MANUEL ALVES ROSA e mulher ANGELINA ALVES TOMÁS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e residentes na Rua Salvador Allende nº16 - 3º Dto em Moscavide - Loures, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sítos na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

UM - Terra de cultura com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados sito em COVÃO DO SOUTO, que confronta de norte com o ribeiro, nascente e poente com Marcolino Alves Tomás, e sul com Marcolino Fernandes Henriques, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 4.268 com o valor patrimonial de 4.209\$000 e atribuído de cem mil escudos.

DOIS - Pinhal e mato com a área de três mil metros quadrados sito em HORTA DE ALÉM, que confronta de norte com Domingos da Silva M e outros sul e poente com Marcolino Alves Tomás, nascente com Pompeu Alves, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 4.269 com o valor patrimonial de 3.478\$000 e atribuído de cem mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e cinco lhes foi feita pela mãe da justificante mulher Maria da Soledade Alves Tomás, actualmente falecida e que foi residente no dito lugar de Carregal Fundeiro.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando a terra de cultura, colhendo os seus frutos, explorando a resina do pinhal, cortando árvores, praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e nove de Agosto de dois mil.

O AJUDANTE
(Constantino Agria Batista)
Assinatura ilegível

Jornal "A Comarca"
nº153 de 31.08.2000

NUNO M. L. RODRIGUES

Aceita Trabalhos de
Pedreiro e Pintura de
Construção Civil



Telem.: 91 84 275 10

151 a 153

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINTEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.

- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -

De: VITOR MANUEL FERREIRA COELHO

Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10

3280 - 016 Castanheira de Pera

Telemóvel - 962741960

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA

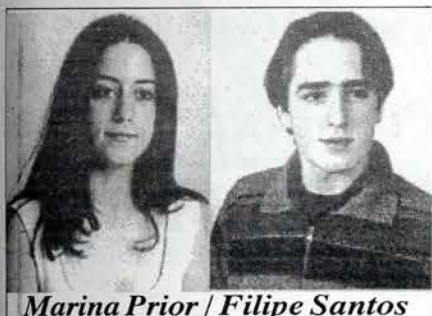


PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



Marina Prior / Filipe Santos

JOVENS FIGUEIROENSE EXPÕEM NA CASA DA CULTURA/CLUBE FIGUEIROENSE

De 1 a 17 de Setembro, Marina Prior e Filipe Santos têm patente ao público algumas das suas obras na Sala de Exposições da Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos.

Marina Prior é uma jovem (não se diz a idade) figueiroense que desde muito cedo sentiu amor pela arte, começando a pintar em carvão aos 10 anos. Actualmente a estudar na área das Artes na Escola Secundária Avelar Brotero, em Coimbra, Marina mostra-nos - nesta exposição - dez dos seus belíssimos quadros em que utiliza carvão, aquarelas e pastel.

Filipe Santos, tem 20 anos, embora estudando numa área diferente (Engenharia Informática e de Sistemas) o seu "bichinho" pela arte é enorme, o que o leva a ocupar os seus tempos livres a pintar a carvão, baseando o seu estilo em pensamentos abstratos e situações invulgares. Nesta exposição, podemos ver 10 belos quadros de sua autoria.



região

DADOS DO INE (INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA) REVELAM

Nascem cada vez mais bebés: rapazes são mais que as raparigas

"A taxa de natalidade em Portugal está a aumentar", segundo dados revelados ao pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), apoiados nos Serviços de Ginecologia e Obstetrícia dos hospitais portugueses. Segundo os mesmos é no Norte Ocidental que continuam a concentrar-se as taxas de natalidade mais elevadas. Mas, ao contrário do que seria de esperar e, ao inverso do fenómeno demográfico registado nos países desenvolvidos há cada vez mais crianças a nascer em todo o território português. A tendência é também para nascerem cada vez mais rapazes. A tendência em Portugal apresenta-se singular tendo em conta que, em quase todos os países desenvolvidos, particularmente nos da Europa Ocidental, é contínua e mais ou menos profunda a redução das taxas de natalidade. "A este fenómeno não são estranhos factores como o aumento de encargos com a educação, a precariedade do emprego, o planeamento familiar, o desvio da mulher para trabalhar fora do lar, o problema da habitação, a emigração e o envelhecimento da população", como refere a explicação dos dados revelados. Em 1999 nasceram em Portugal 116.002 crianças, enquanto em 1998 se haviam registado apenas 113.510 nascimentos. Contas feitas de 1998 para 1999 houve mais 2618 partos bem sucedidos. Se analisarmos os dados que o INE tem até ao momento disponíveis, em relação ao ano 2000, poderemos concluir que, a continuar neste ritmo, a tendência é para um novo aumento do número de nascimentos. Se não vejamos: no primeiro trimestre do presente ano registou-se um total de 27.832 nascimentos, o que, em relação às 27.396 crianças nascidas em igual período do ano passado, significa um acréscimo de 436 bebés.

Norte na frente

No Continente, os valores mais altos das taxas de natalidade ocorrem nos distritos do Litoral-Norte, enquanto que os mais baixos se registam nos distritos do Sul e do Norte-Interior. A ocorrência de valores mais elevados nos distritos do Norte Ocidental (Porto, Braga e Viana do Castelo) não é novidade, devendo-se, principal-

mente, há existência de muita população jovem, em idade de procriação, nesta zona do país.

Nesta região registaram-se, no primeiro trimestre de 2000, um total de 10.431 nascimentos, em Lisboa e Vale do Tejo houve 9561, no Centro houve 4198, e apenas 1139 no Alentejo. No Litoral-Norte, apesar de elevados, os valores parecem querer continuar a aumentar. Segundo dados do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de S. João de Deus, em Vila Nova de Famalicão, ao longo de todo o ano de 1999, registou-se um total de 1913 nascimentos. Este ano, segundo dados estimados até 31 de Julho, os valores atingiram já as 1148 crianças nascidas. O mesmo se passa no Hospital de S. Marcos, em Braga, que tendo registado, no ano passado um total de 3280 nascimentos, tem já contabilizados, até ao dia 22 de Agosto do ano em curso, um total de 2042 bebés. Esta tendência crescente no que toca à natalidade em Portugal faz com que seja difícil de compreender o recente envelhecimento da população portuguesa. No entanto, factores como o melhoramento das condições de vida, uma alimentação mais cuidada, mais e melhores cuidados médicos e sanitários e condições habitacionais mais satisfatórias proporcionaram, nos últimos anos, um aumento significativo da esperança de vida. Acontece que, no diferencial entre o crescente número de nascidos e o aumento da esperança de vida, os bebés ainda saem a perder.

Mais rapazes que raparigas

Os números do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos aos nascimentos em Portugal contrariam contagens antigas: "Há sete mulheres para cada homem".

Os dados provam que, de facto, em Portugal a tendência é exactamente contrária. Desde inícios da segunda metade do século e, já com alguma preponderância na primeira, que nascem mais homens do que mulheres em Portugal. A tendência continuou durante o ano passado e parece prolongar-se este ano. Números apurados pelo INE, em 1999, indicam o nascimento de 59 774 indivíduos do sexo masculino, contra 56

228 indivíduos do sexo feminino. Ou seja, durante o ano passado, nasceram em Portugal mais 3546 meninos do que meninas.

A tendência volta a registar-se no primeiro trimestre deste ano. De um total de 27 832 indivíduos nascidos entre Janeiro e Março, 14 236 são do sexo masculino, e apenas 13 596 do feminino. A tendência confirma-se se tivermos em conta que em igual período de 1999 nasceram 14 001 meninos, ou seja, menos 235 indivíduos do que este ano. No Norte, das 10 431 crianças nascidas nos primeiros três meses de 2000, registou-se um total de 5390 rapazes, contra 5041 raparigas. As maternidades do distrito de Braga dão o exemplo. No Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães, nasceram até ao momento 1323 rapazes e apenas 1186 raparigas. Na maternidade do Hospital de S. Marcos, em Braga, a tendência é a mesma desde o ano passado, tendo em 1999 nascido 1671 meninos, contra um total de 1609 meninas. Aliás, até ao dia 22 do presente mês nasceram no Hospital distrital de Braga 1061 crianças do sexo masculino, contra apenas 981 crianças do sexo feminino. A única excepção aos dados, verifica-se no Centro do país, onde, as meninas conseguiram "passar a perna aos meninos", somando contra 2081 rapazes nascidos, um total de 2117 raparigas. "Sempre tive a ideia de que existiam mais raparigas do que rapazes no nosso país. Quando procedemos à elaboração das turmas na escola, notamos que há sempre um maior número de meninas do que meninos", confessou Cristina Costa, professora do primeiro ciclo no distrito de Braga. "As nossas turmas são maioritariamente constituídas por meninas e isso cria-nos a ideia de que há mais crianças do sexo feminino. Mas, a verdade é que muitas vezes, como acontece no colégio onde trabalho, dividem os meninos por várias salas, dentro do mesmo escalão etário, para evitar mau comportamento. É que as meninas costumam ser mais sossegadas", comentou Alexandra Pereira, educadora de infância na cidade.

Carla Esteves - "CM"

2 e 3 DE SETEMBRO

XI Festa do Mel no Espinhal



A Junta de Freguesia do Espinhal, a Câmara Municipal de Penela e a Associação SerraMel vão realizar no próximo dia 3 de Setembro a "XI Feira do Mel - Vila do Espinhal".

O evento decorrerá nos dias 2 e 3, sendo que o primeiro dia - Sábado, será destinado à apresentação de um espectáculo popular, Baile e Fogo de Artifício.

Dia 3, Domingo, terá então lugar a "Feira do Mel" com a recepção às Entidades Oficiais, a Prova do Mel e uma Tarde Cultural". À noite terá lugar um Baile, para um final (ainda) mais doce.

CHÃO DE COUCE

X Festival da Canção Jovem/2000

A Associação de Cultura, Recreio e Beneficência de Chão de Couce, concelho de Ansião, realiza no próximo dia 30 de Setembro mais um Festival da Canção Jovem: o décimo. O evento, dirigido e animado por jovens "que através da música expressam sentimentos e opiniões sobre temas da actualidade" está marcado para as 21 horas na sede da Associação, encontrando-se abertas as inscrições até ao dia 15 de Setembro.

Podem concorrer a este Festival todos os grupos, movimentos, paróquias, associações ou pessoas individuais, desde que sejam amadores e tenham até trinta anos, apresentando-se em grupo (até seis elementos) ou individualmente.

Embora não seja propriamente o mais importante, os prémios - de carácter monetário - são bastante atractivos, para além de várias taças e trofeus, a atribuir à "Melhor Letra", à "Melhor Música", à "Melhor Intérprete" e "Melhor do Concelho".

O X Festival da Canção Jovem/2000 insere-se numa das diversas iniciativas desta dinâmica Associação que desenvolve, ainda, a sua actividade desde 15 de Abril de 1941 em diversas áreas como a cultura, recreio, beneficência e tempos livres.

Publicidade

ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.

AGENTE
DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS ÁGUAS: FASTIO - PEDRASSALGADAS - VIDAGO - SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114



DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADES

VI - Problemas de Comunicação

PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO POR DELMAR DE CARVALHO

"(...) As mudanças tecnológicas e científicas são enormes. E vão ser até mais aceleradas. Como vamos resolver o fosso que já há entre pessoas e povos? Como é que irá actuar a chamada "nova economia"? Quantos problemas pode ajudar a resolver? Mas também ao invés... Cada qual tem de ter consciência, mais do que nunca, de que deve estudar, trabalhar, aprender, constantemente. Educação permanente: é Hora. E os que não podem ou não queiram? Marginalizam-se? Que sociedade é esta que estamos construindo?

Nesta era de grandes mutações, parece que urge pensar mais; reflectir sobre todos os problemas, obter soluções satisfatórias, colocá-las em prática (...)"



Se nas diversas áreas da actividade humana se levantam muitas incógnitas; nesta, elas são mais complexas.

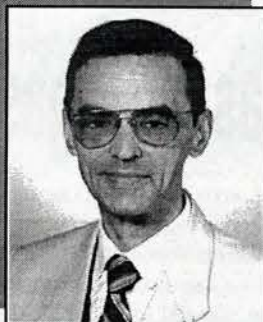
Nunca será demais insistir que tudo isto só terá melhor solução, se cada qual tiver um melhor conhecimento de si mesmo (ora há muita boa gente que nem sequer deseja ver a sua tranca) e se soubermos como transformarmo-nos. A sociedade com as suas instituições e sistemas só serão mais perfeitos se cada qual o for; e aquela, tal como estas também na medida em que se aperfeiçoarem, contribuirão para a melhoria de cada qual.

São muitos os problemas que se poderão abordar nesta área; aliás, como nas outras. Como sempre focam-se alguns, poucos, e mais ou menos superficialmente.

Uma das grandes questões que vêm de tempos imemoriais é a distribuição dos bens materiais. Quantas guerras, lutas fratricidas, devido a injustiças, mas também aos ódios, às invejas e egoísmo pessoais. Para muitos de nós, "o pão de cada dia", como meta e vivência diária é ainda uma utopia... Só que, com os meios que hoje existem, podíamos e devíamos ter já solucionado muito melhor as graves diferenças entre os pobres e os ricos. Ao invés, e apesar de tantas recomendações assinadas e não só para se radicar a pobreza, ela está como está!!! E com a união ainda dos grandes grupos económicos o que é que poderemos esperar? Atenção, estes senhores que, na maior parte das vezes nem sabemos bem quem é que manda, nem quem são... não estarão também a lançar ventos e tempestades? O que irão colher, face à Lei da Causa e do Efeito do plano cósmico ou divino em que tudo o que semeamos, colhemos? Criar empregos é bastante positivo; trabalhar devidamente, também. Relações de consideração e respeito, justas e até porque não fraternas, entre empregadores e empregados, não será o melhor caminho que devemos seguir?

Por outro lado, os fenómenos emigratórios e imigratórios são cada vez mais generalizados. Isto traz mais problemas, desde culturais, incluindo religiosos, sociais e outros; todavia, podem ser e são factores de progresso, de aperfeiçoamento de todos nós e dos sistemas, se soubermos colocar em prática as Normas Universais: bastam 3: Justiça, Fraternidade,

DELMAR DE CARVALHO



DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADES

VII - Problemas Socioeconómicos

Liberdade. Assim, se aumentam os intercâmbios culturais, os cruzamentos entre povos, meios de vencermos os racismos. Agora, se se proceder, ao invés, tanto do lado dos povos que recebem a emigração, como dos emigrantes, então tudo se agudizará.

Urge políticas globais para os cinco continentes, com acções pontuais e específicas; urge dar mais meios e força às Organizações Mundiais que trabalham nesta área, como às Organizações não Governamentais, locais, sejam de que cor elas forem, ou credo, conquanto actuem em sintonia com as Normas Universais.

Recordamos aqui uma frase do discurso de Ken Livingstone, candidato independente à Câmara de Londres: "Todos os anos, o sistema financeiro mundial mata mais pessoas do que a II Grande Guerra Mundial. Pelo menos..." Ora Hitler foi um monstro, como Estaline e tantos outros que com eles estiveram, como muitos que a História nos relata. E este sistema o que é?

Voltamos aos problemas ligados à emi-

gração. Como estamos nos EUA? E noutros países, ditos democráticos? Nos EUA é obrigatório falar somente em inglês nos locais de trabalho!!! Império cultural? Discriminação violenta?

As mudanças tecnológicas e científicas são enormes. E vão ser até mais aceleradas. Como vamos resolver o fosso que já há entre pessoas e povos? Como é que irá actuar a chamada "nova economia"? Quantos problemas pode ajudar a resolver? Mas também ao invés... Cada qual tem de ter consciência, mais do que nunca, de que deve estudar, trabalhar, aprender, constantemente. Educação permanente: é Hora. E os que não podem ou não queiram? Marginalizam-se? Que sociedade é esta que estamos construindo?

Nesta era de grandes mutações, parece que urge pensar mais; reflectir sobre todos os problemas, obter soluções satisfatórias, colocá-las em prática, porque senão os problemas avolumam-se e, depois, os grandes males irão exigir soluções, quicá, muito drásticas; em vez de construtoras, poderão ser destruidoras. Pensemos que as matérias primas não são inesgotáveis. Logo urge reciclar tudo, no fundo seguir a sábia "mãe natura": "nada acaba, tudo se transforma". Desde o papel, aos fios de cobre, etc., etc., tudo deve ser reciclado.

Um dos elementos sociais é a família. Como está? Como estão actuando em alguns casos: veja-se, Berlim, por exemplo, os jovens casais têm um cãozinho, mas filhos.. não!!! E depois...? Reflexo de egoísmo e materialismo a que chegámos? Mas, não é só em Berlim; em muitos locais e países. Noutros, filhos e mais filhos... Ora, tudo isto traz problemas na Segurança Social, etc. Em Portugal, em 1960 havia 56 000 pensionistas dado que, a maioria, nem sequer tinham direito a uma pequenissima pensão!!! Em 1998, havia 2,4 milhões. E estará correcto todo o mundo pagar por exemplo, o petróleo, em dólares? Isso só beneficia os, EUA!. Andamos todos a trabalhar para alguns deste país que é certo também tem muito de positivo.

E ficamos por aqui, sem abordarmos tantas outras questões, desde racismos, violência, incluindo nas ruas e estradas; droga; doenças sociais; massificação cultural, etc.

"CARTAS AO DIRECTOR"

IC3 Uma luz ao fundo do túnel

Finalmente os protestos encetados pelo Presidente da Assembleia de Freguesia de Alviobeira - António Freitas, acerca da continuação do IC3 do nó de Tomar para norte, tiveram eco. Depois da denúncia da necessidade urgente em lançar o concurso de continuação da via, de forma a retirar o trânsito de dentro de vários lugares, a Junta de Freguesia de Alviobeira foi informada através do Governo Civil de Santarém, que desde a primeira hora se preocupou com o caso, que vão ser já iniciados os estudos de traçado com vista ao lançamento público do concurso da obra, desde este nó até Condeixa. Refira-se que esta obra vai servir vários concelhos do interior e será um factor de desenvolvimento local de uma região que ficou um pouco esquecida durante estes anos.

A campanha de alerta da necessidade desta obra, foi publicada nos jornais Expresso, Correio da Manhã, Diário de Notícias o Público, bem como nos jornais regionais a Comarca, Cidade de Tomar, Ribatejo. O autarca recebeu ainda dezenas de cartas de naturais dos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Alvaiázere em apoio a esta justa reivindicação.

Temendo que o prometido não passe de uma manobra eleitoralista, o autarca vai estar atento ao andamento dos trâmites da obra, não pondo de fora a hipótese de recorrer a um protesto junto dos membros do governo na altura da inauguração do troço agora em obras (Alviobeira - Guerreira); pois não se compreendo que esta obra esteja a ser feita a "conta gotas" e que estejam a ser gastos cerca de 4 milhões de contos, num troço de sensivelmente 26 Km, não pensado em termos de bom escoamento de tráfego, num futuro próximo; pois a IC3 não passa de uma estrada nacional um pouco mais larga, quando se já se justificaria urna via com duas faixas de rodagem em cada sentido, separadores das correntes de tráfego e cruzamentos desnivelados.

António Freitas

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS!

Luiz A. P. Victoria

- 1 - Quantas linhas há aproximadamente na Ilíada?
- 2 - Quem foi Dalila?
- 3 - O que tornou famoso o professor S. F. B. Morse?
- 4 - De onde tirou Wagner as histórias para seus dramas musicados?
- 5 - Há vitaminas nas laranjas? - Os alimentos cozidos ou enlatados possuem vitaminas?
- 6 - Qual é o mais alto pico do Brasil?
- 7 - Qual é o maior continente?
- 8 - O que é e onde fica o Maelstrom?
- 9 - Qual era a nacionalidade de Spinoza?
- 10 - Quem descobriu a lei da gravitação universal?

- 11 - Qual era a finalidade das cruzadas?
- 12 - Qual foi o primeiro dos dramaturgos gregos?
- 13 - Qual foi o último mortal a ver o Santo Gral?
- 14 - Que cor resulta da mistura dos pigmentos de todas as cores?
- 15 - Quando as luzes de todas as diferentes cores se misturam, que cor resulta?
- 16 - Quando se deu a invasão da Inglaterra pelos normandos?
- 17 - Quem é o autor da frase: "Vim, vi e venci"?
- 18 - O que é o "Behavorisom"?
- 19 - Qual foi o filósofo que usou a expressão: "querer para poder"?
- 20 - O que é o Panteon?

Soluções na pág. 14

INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO DE PRODUTORES FLORESTAIS

Reforço dos Factores de Competitividade da
Economia Silvícola do Pinhal Interior
(Parte I)

LUIS MENDES: "INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO DE PRODUTORES FLORESTAIS"

Luis Mendes, um dos nossos mais jovens colaboradores, embora a residir em Rio de Mouro, não esquece as suas raízes e, periodicamente, privilegia-nos com magníficos trabalhos de sua autoria.

Neste número inicia a publicação de uma série de cinco textos subordinados ao tema "Associativismo de Produtores Florestais", na "prosecução do grande objectivo: a obtenção de rendimentos e economicamente atractivos gerados por uma combinação óptima de factores onde, para além dos tradicionais terra, mão-de-obra e capital; deve ser equacionada a disponibilidade dos recursos naturais e a sustentabilidade do património biofísico, de acordo com a satisfação das necessidades humanas e o efeito de cumprir os objectivos socioeconómicos"



Social

INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO DE PRODUTORES FLORESTAIS

LUIS MENDES



Reforço dos Factores de
Competitividade da Economia
Silvícola do Pinhal Interior
(Parte I)

Face ao estado actual do sector silvícola, das suas limitações e potencialidades, do quadro interno e externo que o envolve, do papel que desempenha na matriz económica da região do Pinhal Interior Norte, tornam-se evidentes e urgentes as exigências que o afirmem enquanto actividade económica dotada de racionalidade económica, alicerçada na base triangular de tripla valência: a produtiva, a integradora de diversas outras actividades e a de preservação do ambiente. A afirmação do sector visa a prossecução do grande objectivo: a obtenção de rendimentos economicamente atractivos gerados por uma combinação óptima de factores onde, para além dos tradicionais terra, mão-de-obra e capital; deve ser equacionada a disponibilidade dos recursos naturais e a sustentabilidade do património biofísico, de acordo com a satisfação das necessidades humanas e o efeito de cumprir os objectivos socioeconómicos propostos.

Tudo isto, contudo, agravado pelo quadro exterior afectado pelos factores da mundialização económica, da inovação tecnológica, da intensificação da concorrência entre empresas, em virtude do alargamento das perspectivas dos mercados, quer os de produção, quer os de consumo, fruto dos progressos extraordinários no domínio dos transportes e das telecomunicações.

Por outro lado, deverá ter-se em conta que o sector silvícola acarreta um peso relativo em termos de integração social na região do Pinhal Interior Norte. A solidariedade, a fraternidade, a realização pessoal e a dignidade das populações e do seu padrão de vida não estão plenamente disponíveis no mercado de trabalho silvícola, não têm o seu valor perfeitamente quantificado e cotado por este, porém, passam forçosamente pelo acesso e sucesso ao e do trabalho na silvicultura da região.

O reforço da capacidade competitiva do sector silvícola da região pressupõe o desenvolvimento de produtos e actividades de elevada rentabilidade em explorações viáveis de contraírem significativos benefícios económicos. A sua concretização assenta em opções essenciais relativas à criação de uma maior capacidade de enfrentar o mercado, ao reforço das condições que permitam a evolução e a aplicação do

conhecimento necessário ao sector e à criação de condições que alarguem o quadro de alternativas, nomeadamente, por meio da disponibilização mais eficaz de recursos hídricos à floresta. Esta é, aliás, uma das premissas preconizadas pela Associação de Produtores e Proprietários Florestais (APFLOR) de Pedrógão Grande.

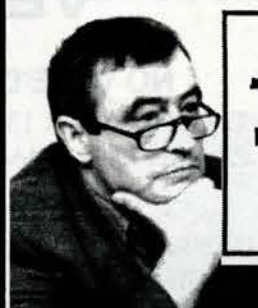
A emergência em assumir contornos estratégicos verdadeiramente eficazes e competitivos remete para duas causas preponderantes: uma decorrente da importância da floresta enquanto área agrícola marginal, ocupando áreas anteriormente vocacionadas única e exclusivamente para a prática agrícola, outra pelos problemas que se têm vindo a acentuar e que podem ser brevemente resumidos às dificuldades crescentes por parte do pinhal em responder em quantidade e qualidade à procura do mercado, associado ao eucaliptal, cuja expansão é ainda recente (apesar de já muito discutida), pelo que não permite o atingir de um equilíbrio entre a oferta e a procura, ou melhor dizendo, a oferta não assegura suficientemente a satisfação quantitativa e qualitativa das necessidades da procura. Neste sentido, torna-se de fácil compreensão a necessidade do mercado interno estimular a importação de madeira internacional, aspecto tão amplamente criticado aquando da visita da Sua Excelência o Presidente da República Jorge Sampaio, à região, integrada na Política de "Presidência Aberta".

A estratégia a seguir baseia-se na estabilização do coberto florestal e, eventualmente, na sua expansão, com base na gestão sustentada das florestas que permita a manutenção produtiva e a biodiversidade. A concretização desta estratégia passa forçosamente pelo ordenamento dos espaços florestais na sua tripla função, designadamente: de ordenamento espacial, regulação da produção e funções ambientais múltiplas.

O contributo moderador do associativismo e interprofissionalismo permitirá ao mercado ultrapassar o fosso e a diferença de interesses e objectivos entre o sector silvícola e agrícola, reforçando a competitividade dos elementos estratégicos respeitantes à transformação e distribuição dos produtos agrícolas e florestais. Este domínio é, indubitavelmente, determinante para o sucesso do sector agro-florestal da região.

A criação de associações de produtores florestais (APF) no Pinhal Interior Norte desempenhará uma linha de estratégia fundamental no que toca às questões de colocação do produto florestal no mercado. Introduzirá mudanças qualitativas no âmbito do sector de transformação. Para tal toma-se capital a concessão de incentivos com o objectivo de ganhos de produtividade, melhoria da qualidade e melhoria na apresentação do produto, Incentivos à utilização de tecnologia inovadora, designadamente que permitam a apresentação de novos produtos. Incentivos que visem acautelar possíveis impactos ambientais negativos. Incentivos que visem promover o produto regional que, se saliente com frontalidade e sem falsa modéstia, é de acentuada e apuradíssima tipicidade.

No âmbito da comercialização, os incentivos deverão visar a concentração da oferta, a racionalização dos circuitos de distribuição e a própria capacidade de venda. O associativismo neste domínio revela uma importância fundamental, na medida em que permitirá a concentração da oferta para a maioria das explorações agro-florestais no sentido de lhes permitir a escala de procura que, anteriormente e de forma isolada, da produtor se via impossibilitado de aceder.



BICADAS

do meu arquivo

Paulo da Cruz

Opiniões do Meu Arquivo

31 – Surdez, é doença que se adquire. E há surdos à própria voz de Cristo! Só que na vida, o tempo resolve com sucesso certas doenças adquiridas. Cristo também é tempo: sabe esperar e quando menos se pensa, são-lhe abertas as portas para que entre. Por vezes até se mete uma cunha para que não demore!

32 – Pelos actos de cada Homem, podemos concluir que há bons Homens e outros menos bons. Na desgraça ou na velhice, é geralmente bom, o Homem. Desgraça e velhice, detesto, mas concluo então - se bom raciocínio existe - que entre os mortos, são mais os bons que os maus.

33 – Chorar os mortos é chorar uma vida que se perdeu e se amou. Custa aceitar, isso custa, o choro de quem não amou e ninguém perdeu, como o choro de mercenárias, profissionais e enfadonhas carpideiras.

34 – São milhões os que acreditam que é Deus que empresta ou dá ao homem este preciosíssimo tempo que cada um vai tendo. E tinha de ser assim!, pois os talentos que cada um tem, para darem fruto, têm necessidade do tempo. Surge então uma pergunta obrigatória: Como e onde temos gasto o nosso tempo?

35 - A Regionalização: a farsa, a safadez política que alguns queriam sem pretenderem servir o país. A safadez dos tachos, a safadez de mais postos de trabalho-político, a safadez do folclore, da vida fácil e o sorvedouro do dinheiro de quem paga impostos, para encher a pança dos compadres na pia certa.

36 – Os grandes homens submetem-se às leis naturais e às que regem a vida nacional. Fazem-nas cumprir - se for o caso - tendo em conta as faculdades e responsabilidades de cada um. Só os tolos ficam dispensados. Em resumo: O homem deve ser luz e nunca noite; deve ter carácter e não ser pincel teleguiado, uma vez que só o homem é capaz de pensar.

37 – O bem que se pratica, raramente é anunciado neste país, principalmente se efectuado por clérigos. Também não tem qualquer interesse publicitá-lo, pois o evangelho por sua vez, deixa recado aos homens

"que não veja a mão esquerda aquilo que a mão direita dá."

38 – Vai-se perdendo a qualidade e a verticalidade profissional, o gosto pela produção, o dever de ser bom chefe de família, de amigo, de homem de carácter e até já há quem pense que é feio ser-se sério neste reino sem rei.

39 – Se a minha cultura é média ou elevada; se for evangelizada, bem como a minha vontade, terei outro modo de viver, de sentir, terei respostas constantes para a resolução dos meus problemas e, a posse da felicidade que procuro estará mais próxima ou conseguida.

40 – Quando quente o ferro, o ferreiro molde-o e, dele, faz peças de arte de grande valor. Também a mulher que ama, ao encontrar o homem-certo, fará com ele as mais lindas e melhores peças da natureza.

41 – Ide e ensinai todas as nações, disse Cristo aos primeiros apóstolos. Devem ter-se esquecido disso ou tempo não tiveram. É que os bois continuam mansos. E os homens, melhoraram?

42 – Há pouco, pouco tempo, perguntaram a alguém que profissão tinha. E respondeu: Sou Homem. Estas "profissões", hoje, vão sendo raras. Em sua substituição temos letras bancárias, testemunhas e declarações (para tudo) reconhecidas no notário. É que o tempo do Egas Moniz passou e o carácter está canceroso.

43 – Um mercenário, é a diarreia dos egoístas e dos prepotentes: não conhece o patrão nem possui a cultura da liberdade. É um carrasco no meio, da multidão cansada.

44 – Ser Homem-Homem, diariamente, é ter carácter e é ser herói nos dias que passam. Mas por onde anda esta gente, que na política não se ouvem, na educação não se sentem e nas cidades não se vêem?

45 – O que penso e não digo e o que digo sem pensar, pode ser cobardia num caso e irreverência no outro; mas se sei como penso e se penso no que digo, aí, pode haver personalidade e coerência.

publicidade

CLASSIFICADOS

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

VENDE-SE

Casa em Pedra na freguesia de Campelo

Contactar: 236 432 893 ou 236434 198 ou 966 021 467

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Óptima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 820 45 81

VENDE-SE

VIVENDA C/ 122m2

Terreno Anexo C/ cerca de 533 m2 - Cozinha (equipada), 1 WC, 3 Quartos, Hall, 2 Salas c/ lareira, uma Cave ampla com 122 m2 e um WC - Garagem c/ espaço para 3 carros
Situada em Gestosa - Barreira - (Castanheira de Pera)

Contactar: 21 8495222 / 96 236 36 30

COMPRA-SE

Casa Antiga C/LOJA OU R/C NO CENTRO DE FIGUEIRÓ

Contacto 962 947 248

TRESPASSA-SE

Espaço Comercial no Centro da Vila de Figueiró dos Vinhos

Área: 140 m2 aprox.

Contacto: 919 866 209

TRESPASSA-SE

LOJA NO CENTRO COMERCIAL

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis - espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 914 796 698

VENDE-SE

TERRENO c/ cerca 2.100 m2,

com árvores de fruto,

sito em COENTRAL DAS BARREIRAS

Contacto: 96 907 8354

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS VENDE

NO VALE DO CHÁVELHO

1. TERRENO COM 13.886 M2. AMPLO E PLANO, PRÓPRIO PARA UMA QUINTA OU TURISMO RURAL;

NO CHÁVELHO

SITUADAS NA RUA PROF. JOSÉ RODRIGUES DIAS, COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE.

2. CASA DE HABITAÇÃO DO SÉCULO XIX, TODA EM PEDRA, R/C E 1º. ANDAR, ARRENDADA, MAS DESABITADA, COM A SUPERFÍCIE COBERTA DE 55 M2 E LOGRADOURO DE 56 M2.

3. CASA DE HABITAÇÃO, ARRENDADA, COM 54 M2 DE ÁREA COBERTA E LOGRADOURO COM 337 M2, ÁREA PRÓPRIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO OU VIVENDA - URBANIZÁVEL NO P.D.M- NÍVEL II.

TRATA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS O SENHOR JAIME FERNANDES - RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU - TELEFONE 236 552 777 - FAX. 236 552 106.

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

PARA MOTORISTAS FORMAÇÃO ESPECIAL

ADR - Transporte Rodoviário de Matérias Perigosas
- Curso de Reciclagem ADR
- Cursos de Capacidade Profissional Transportes Rodoviários de Mercadorias: Nacional / Internacional

Cursos e Inscrições permanentes
Tel. / Fax: 244 855 038

151 a 155

VENDE-SE
Casa antiga

na Vila de Figueiró dos Vinhos, composta de R/C e 1º andar e Quintal. -----5.500 contos

Contacto: 91 72 50 850

107...

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.

M.I.

EMPREGO

MANUEL FREITAS LOPES & CA. LDA.

necessita admitir para sua fábrica em Figueiró dos Vinhos, serradores e auxiliares indeferenciados.

Contacto 236 552 484

VENDE-SE

VENDE-SE

Casa Rés do Chão, com 5 divisões, água e luz e com terreno com cerca de 400 m2

Contactar: 939 301 657

VENDE-SE

Casa c/ P. Quintal

Carregal Cimeiro - Castanheira de Pera

Contacto: 919784148

151 a 153

VENDE-SE

CASA ANTIGA EM PEDRA c/poço e terreno sito em MÓ PEQUENA

Contactar c/Aurora Cardoso pelo Telemóvel: 96 614 1280

Vende-se T3

Figueiró dos Vinhos

Boa construção

Trata o próprio

Excelente localização

919113095

236551774



102 a 103

VENDE-SE

Prédio composto de 4 apartamentos e 2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar

(Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos

Contacto: 96 42 38 666

102 a 104

TRESPASSA-SE

Café e Salão de Jogos c/ possibilidade p/ outro ramo, junto ao Restaurante Panorama

Contacto: 964447763

102 a 104

TRESPASSA-SE

Sapataria com 35 anos de existência, pequeno stock, renda simbólica.

Trata-se no local, na Rua João Bebiano, 66 em Castanheira de Pera

102 a 103

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888

Depósito Legal nº. 45.272/91

Nº. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais),
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo,
Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues -
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró
dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes
Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera
e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim
Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscacia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano
Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos
do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila
Facaia: Nelson Domingos Elias - Mé Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moreiros:
Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões
Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno,
Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão
Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro,
Zilda Candias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr.
Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Bacta, Isolina
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo
Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
3547801 - Fax 213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia,
Mária Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260
Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro -
COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró
dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta
de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos;
Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec.
Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão
Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas
(Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG);
Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de
Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de
Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos
Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Pde José C. Saraiwa em honra na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997
Rancho Fotolórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000
Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA
AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-COMERCIAL

Membros da
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

OPINIÃO

O novo Quadro Comunitário de Apoio, documento onde estão contemplados os diversos programas de apoio à economia portuguesa está finalmente em execução e espera-se que seja um forte contributo para o desenvolvimento do país, especialmente num contexto de bastantes dificuldades como é o que se vive actualmente.

Para os agentes económicos em geral, é natural o interesse pelos fundos destinados à indústria, ao comércio e ao turismo. E lá se volta a ouvir a tradicional frase "Portugal tem de apostar no turismo!", sempre dita com a plena certeza de que será essa uma das vias para sustentar o desenvolvimento do país.

Há mais de dez anos que faço aquilo a que se chama "ir de férias". Ao princípio era mais difícil, estilo mochila às costas, levando o indispensável; depois, mais tarde, com carro tudo se tornou mais fácil, a idade também via trazendo algumas benesses, sempre gostei de campismo o que simplifica muito as coisas, desde que se escolham os melhores parques.

Posso humildemente dizer que conheço uma boa parte de Portugal, mas por razões que não vêm ao caso, nunca tinha sequer estado no Algarve. Este ano como estava de férias em Porto Covo, a menos de 100 Km de Lagos, decidi ir passar meia dúzia de dias "lá baixo" como ouço dizer em todo o lado, uma expressão bastante curiosa...

Fixei-me em Albufeira mas andei um pouco por toda a parte de uma zona que desconhecia de todo e a qual não tinha nenhuma ideia pré concebida.

A região considerada o expoente máximo do turismo em Portugal é inegavelmente um local impar em termos daquilo que tem de melhor para oferecer: o sol e o mar.

Mas como não se vive só de sol e mar, há também tudo o resto, que, quase sempre constitui um triste espectáculo e um postal de muito mau gosto oferecido aos estrangeiros.

As construções atropelam-se - haverá ali PDM's? - os restos do que fica por construir amontoam-se entre tábuas tijolos e lixo, as bermas nunca são limpas, os contentores deitam fora dias e dias, as ruas são sujas, o trânsito é um caos, há filas para tudo, os carros estacionam em cima dos passeios forçando as pessoas a andarem no meio da estrada, as pessoas atropelam-se, não pedem desculpa

OPINIÃO

Mais do mesmo, não!

LUI SILVEIRINHA



nem com licença.

Para quem mora em Lisboa, é bom porque não estranha muito o ambiente, mas para as pessoas que habitam em locais mais "civilizados" não é o cenário ideal para férias.

Quanto ao resto, não me choca minimamente o luxo das moradias, os campos de golfe, os jardins, as ruas a brilharem, de Vale do Lobo ou da Quinta do Lago, dispendiosamente adquiridos e mantidos pela mais alta classe social em Portugal e também por estrangeiros de evidente prestígio. Aplaudo o bom gosto que ostentam, que me parece ser preferível aos tristes espectáculos sub-urbanos.

A construção de moradias, apartamentos e hotéis está a destruir uma zona que podia ser pensada de forma racional como modo de assegurar o desenvolvimento futuro. Tudo no Algarve é feito a pensar nos estrangeiros, mas é fácil perceber que estes, na sua grande maioria, dirão certamente que vale pena pelo

sol e pelo mar, porque a ideia com que ficam do nosso país, pela imagem do Algarve que vêem é muito má.

Que tem isto a ver com o novo Quadro Comunitário de Apoio? Muito. Através dos programas de apoio ao turismo, serão apoiados muitos projectos na área do turismo.

Através dos programas específicos - por exemplo o SIFT - têm sido privilegiados avultados projectos destinados a grandes empreendimentos de hotelaria, sendo o Algarve vergonhosamente beneficiado em prejuízo de outras zonas do país, com muito mais dificuldade em atrair investimento e com muito maiores necessidades.

O mais absurdo é gastarem-se milhões de contos em projectos muito bonitinhos, com extensos estudos de mercado, mas que se destinam a uma zona em que vemos que existe um claro excedente e oferta, facto confirmado pelo choradinho anual dos empresários de hotelaria.

O sol e o mar são sem dúvida o que temos de melhor. Mas a bem do desenvolvimento futuro, talvez fosse bom deixar que as zonas do país que apresentam forte oferta turística desenvolver-se apenas à custa da iniciativa privada, actuando o Estado ao nível das infra-estruturas (vias de comunicação) canalizando os fundos comunitários para zonas cadenciadas.

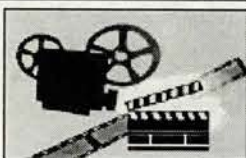
Mais hotel menos hotel não fará grande diferença num litoral saturado, ao passo que com essas verbas é possível desenvolver parques de campismo como o que Figueiró dos Vinhos projecta, construir boas praias fluviais, incentivar o turismo de habitação, dinamizar as pousadas e o turismo rural, dar formação em condições no ramo da hotelaria, promover eficazmente o que o país tem para oferecer, edificar infra-estruturas de apoio, por forma a dinamizar em termos reais o turismo em zonas do país onde essa aposta parece ser urgente.

Os benefícios sobre a fixação das populações, o incentivo ao emprego e o desenvolvimento de zonas mais carenciadas são evidentes.

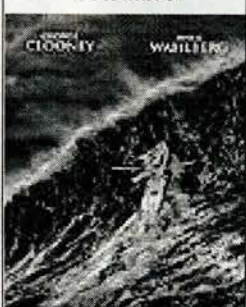
Apostar tudo num espaço que é, já hoje, um amontoado de construções selvagens em salvas por sol e mar, é capaz de ser má estratégia, se é que ela existe.

Valerá a pena apoiar mais do mesmo?

CINEMA*CINEMA*CINEMA*CINEMA*CINEMA

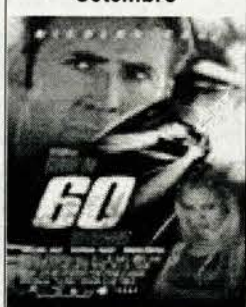
CLUBE FIGUEIROENSE
- CASA DA CULTURA -

22, 23, 24 e 25
Setembro



FILME:
"Tempestade"
- Realizador:
Wolfgang Petersen,
- com George
Clooney, Mark
Wahlberg, e
John C. Reilly
- Idade: M/12
- 129 minutos
- Acção/Aventura/
Drama/Thriller

22, 23, 24 e 25
Setembro



FILME:
"60 Segundos"
- Realizador:
Dominic Sena,
- com Nicolas
Cage, Angelina
Jolie, e Will
Patton
Idade: M/12
- 117 minutos
- Acção/Aventura

ANSIÃO: CENTRO CULTURAL

8, 9 e 10 de Setembro

"Os Flintstones em Viva Rock Vegas"

Realizador: Brian Levant
com Mark Addy, Stephen Baldwin, Kirsten Johnston
Argumento: William Hanna

15, 16 e 17 de Setembro

"Shanghai Noon"

Realizador: Tom Dey
com Jackie Chan, Owen Wilson, Lucy Liu
Argumento: Alfred Gough e Miles Miller



CAFÉ NICOLA

Casa de Chá e Pastelaria

Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

de

Carla Maria Batista Rodrigues



José Carlos Santos Mendes COELHO



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

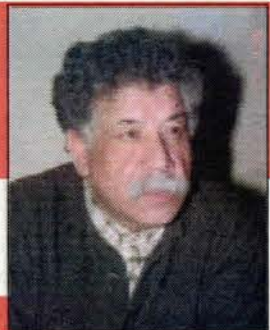
3260 Figueiró dos Vinhos
- Praça de Táxis:

Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12



**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



**CRÓNICA DE
VERÃO**

Aquela pequenita cidade era calma, tranquila, repousante como a serra altaneira que a emoldurava.

Os passarinhos chilreavam nas árvores, a urze, o rosmaninho e o eucalipto lançavam os seus aromas inebriantes tornando o ambiente ainda mais acolhedor.

Na praça principal as duas tertúlias críticas, a da estátua e a da esquina limitavam-se a falar de generalidades, sussurrando palavras fraternais como a não querer quebrar a quietude daquele fim de tarde de Verão; nem um pensamento político controverso que provocasse ruído, nenhum juízo temperamentalmente oposicionista.

Acolá as criancinhas chupavam gulosamente, os gelados que os progenitores pagavam, sem qualquer sopro de contrariedade, enquanto o jardim se enchia da miudagem procurando os baloiços.

De vez em quando passava um automóvel não excedendo qualquer limite de velocidade e usando gasolina sem chumbo, ao mesmo tempo que uma ou outra mota ou motoreta cortava silenciosamente a estrada, com os seus escapes afeitos aos decibéis regulamentares.

As autoridades estavam nos seus sítios, cientes do civismo populacional, vigilantes contudo.

Tudo estava bem, tudo corria bem.

O relógio parara, o sino da torre estava calado, a sirene silenciara

em paz; até o silêncio estava feliz!

A população activa estava activa nos diversos trabalhos, a desactivada oficialmente, activava-se por gosto, deixando no Banco os abundantes pecúlios das pensões de reforma ou dos subsídios de desemprego que usufruíam.

Cada coisa estava no seu lugar!

A câmara, preparando projectos para o próximo século, as juntas de freguesia freguesiavam, as entidades de solidariedade social solidarizavam, as assembleias reflectiam sobre trabalhos importantes, a oposição estudava silenciosamente os dossiers. As rotundas funcionavam, os monumentos monumentavam

Tudo estava feito! Tudo estava bem! O povo estava sereno! Os felizes não têm história!

É óbvio que este texto tem a ver com coisa nenhuma e qualquer semelhança com factos da vida real é pura coincidência.

Vou de férias e não para onde pensam mandar-me, porque, como diz José Régio, "só vou por onde me levam meus próprios passos"!

N.R.- O "PI" a que o nosso colaborador Kalidás Barreto se referia no seu "Cantinho da Esquerda" da última edição de "A Comarca", era, de facto, o "PI" usado em matemática para representar a razão constante entre o perímetro da circunferência e o respectivo diâmetro, equivalente a 3,1416 e não 3,146 como saiu por lapso da nossa redacção. Aos leitores em geral, e a Kalidás Barreto, em particular, as nossas sentidas desculpas.

CASTANHEIRA DE PERA: III FEIRA DA JUVENTUDE



Montagem: João Viola
Texto (na 1ª página): Filipe Lopo



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

**- RESTAURANTE PANORAMA,
- ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE,
- FRAGAS DE S. SIMÃO,**



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!